

Inaugura-se, hoje, a Conferência para a cooperação econômica da Europa

O Tempo — HOJE

Bom com nebulosidade variável.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, frescos.
Máxima: 18.8.
Mínima: 12.8.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50**CENTAVOS**

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 12 de julho de 1947 | NÚM. 161 | 12 PÁGINAS

Pelo reerguimento econômico do Velho Mundo

REUNIR-SE-ÃO, EM PARIS, 22 PAÍSES CONVIDADOS PELOS GOVERNOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA — NÃO PARTICIPARÃO DA CONFERÊNCIA A RÚSSIA SOVIÉTICA E OS SEUS SATELITES, QUE FORMAM O CHAMADO "BLOCO ORIENTAL"



Bidault



Conde Sforza



Bevin

PARIS, 11 (Jean Lator, de France Presse) — Dos 22 países convidados pelos governos inglês e francês para a Conferência para a Cooperação Econômica Euro-

peia, 14 aceitaram tomar parte nos trabalhos que amanhã se inauguram nesta capital sob a presidência do Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Sr.

Georges Bidault. Assim, constará a Conferência de 16 países. Os participantes da grande reunião de que terá de sair o reer-

(Conclui na pág. 11)

Percorreu vinte países da América a serviço da Cruz Vermelha

COALIZÃO POLÍTICA NACIONAL?

O que transpirou de uma reunião de pais

Segundo corria, ontem, nos bastidores das altas esferas políticas, teria havido um entendimento político entre os Srs. Nereu Ramos, presidente do Senado, Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, Benedito da Costa Neto, Ministro da Justiça; Cirilo Júnior, líder da maioria e Prado, líder da minoria.

Desse conclave, realizado a portas fechadas, nada transpirou, senão que os referidos pais examinaram e discutiram a situação política geral do País, sugerindo os meios de sanar os embaraços que por ventura, ainda existam, para que venha a ser formada uma coalizão nacional visando o engrandecimento da nação.

Atividades de um membro da grande instituição universal — Amparo a prisioneiros e aos civis internados — Cifras fabulosas da filantropia — Declarações do Sr. George Durand, Diretor do Comitê Internacional da C. V., em Genebra



O Sr. George Durand, diretor do Comitê da Cruz Vermelha Internacional. (TEXTO NA PÁG. 11)

"Discos voadores" nos céus de Milão

"PIRES", "BANDEJAS", "ROD ELAS" PASSARAM VOANDO — VISTOS TAMBÉM EM SANTIAGO DO CHILE

MILÃO, 11 (AFP) — Diz-se que "discos voadores" foram percebidos, hoje, no céu de Milão.

Numerosas pessoas afirmam terem visto passar misteriosos "pires", "bandejas", "discos" ou "rodas", mas há também muita gente que opina tratar-se tão apenas de fenômenos de auto-sugestão.

Informou-se que os fantásticos "discos" ou seus similares foram também vistos sobre o Lago de Como.

O QUE DIZ O DIRETOR DO OBSERVATÓRIO DE "EL SALTO"

SANTIAGO, 11 (A. F. P.) — Todos os jornais de Santiago noticiam nas primeiras páginas o fato do "Disco Voador" que ontem foi visto nesta capital.

A preocupação que produziu nos Estados Unidos a presença de "discos voadores" teve sua primeira repercussão ontem à noite na capital do Chile quando moradores da zona sudeste da cidade viram — se-

gundo eles — passar acerca de mil metros de altura "discos voadores", que atravessaram essa zona em grande velo-

(Conclui na pág. 11)

Contra-ofensiva nacionalista englobando a China do norte e a Mandchúria

Importante Conselho de Guerra presidido por Chiang-Kai-Shek

PEQUIM, 11 (AFP) — Importante conselho de guerra sob a presidência do General Cheng, chefe do Estado-Maior Geral dos Exércitos chineses, que chegou hoje a Pequim, será realizado amanhã com o comparecimento dos grandes chefes militares e altos funcionários civis da China do Norte.

O Marechal Chiang-Kai-Shek, que tomará as decisões

(Conclui na pág. 11)

Chegou o escritor Georges Duhamel

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS NO AEROPORTO — HÓSPEDE DO GOVERNO — AS DUAS CONFERÊNCIAS JÁ MARCADAS



Após a chegada do acadêmico francês Georges Duhamel ao Rio de Janeiro, após seu desembarque, lido pelo Embaixador da França, a senhora Hubert Guérin.

Viajando a bordo do Air France da carreira, chegou ontem a esta capital o escritor, médico, teatrólogo e poeta francês Georges Duhamel.

Desembarcando na Base Aérea do Galeão, onde já o esperavam representantes da missão diplomática francesa no Brasil, o acadêmico foi recebido pelo Embaixador de França e Sra. Hubert Guérin, sendo o primeiro a saudá-lo a delegação da Academia Brasileira. (Conclui na pág. 11)

Desapareceu misteriosamente o Secretário dos «Serviços Cívicos» do Ministério da Guerra da Grã-Bretanha

Viajava a bordo de um vapor holandês

LONDRES, 11 (AFP) — Desapareceu esta noite de bordo do vapor holandês "Johan Van al Denbarnevelt", que a trazia de regresso da Etiópia, Miss V. Rice, secretário dos serviços civis do Ministério da Guerra.

Pesquisas intensivas realizadas no navio ficaram sem resultado. Todos os navios que estão atravessando a mancha foram "alertados" do desaparecimento da referida funcionária, cujo lugar é, como obviamente se compreende, de grande importância.

CRISE NO GABINETE CHILENO?

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A. F. P.) — Fala-se, com insistência, nas rodas políticas, que se verificará uma crise no Gabinete, logo que o Presidente González Videla reassuma o Governo.

Guerra atômica interplanetária e morte da luz

As crateras da lua e a morte dos selenistas "QUE ENCONTRAREMOS NO NAVIO-FANTASMA DO ESPAÇO?"

CHICAGO, 11 (U. P.) — A morte da luz talvez se deva a uma guerra atômica interplanetária em época remotíssima da história, diz um artigo publicado no órgão oficial da "Rocket Society", organização norte-americana que está auspiciando excursões ao satélite terrestre.

Diz o artigo que as crateras assinaladas na superfície efeitos de explosões atômicas da lua podem muito bem ser que acabaram para sempre com todo o vestígio de vida dos selenistas.

Como "prova", cita o artigo que a lua está envolta em

(Conclui na pág. 11)

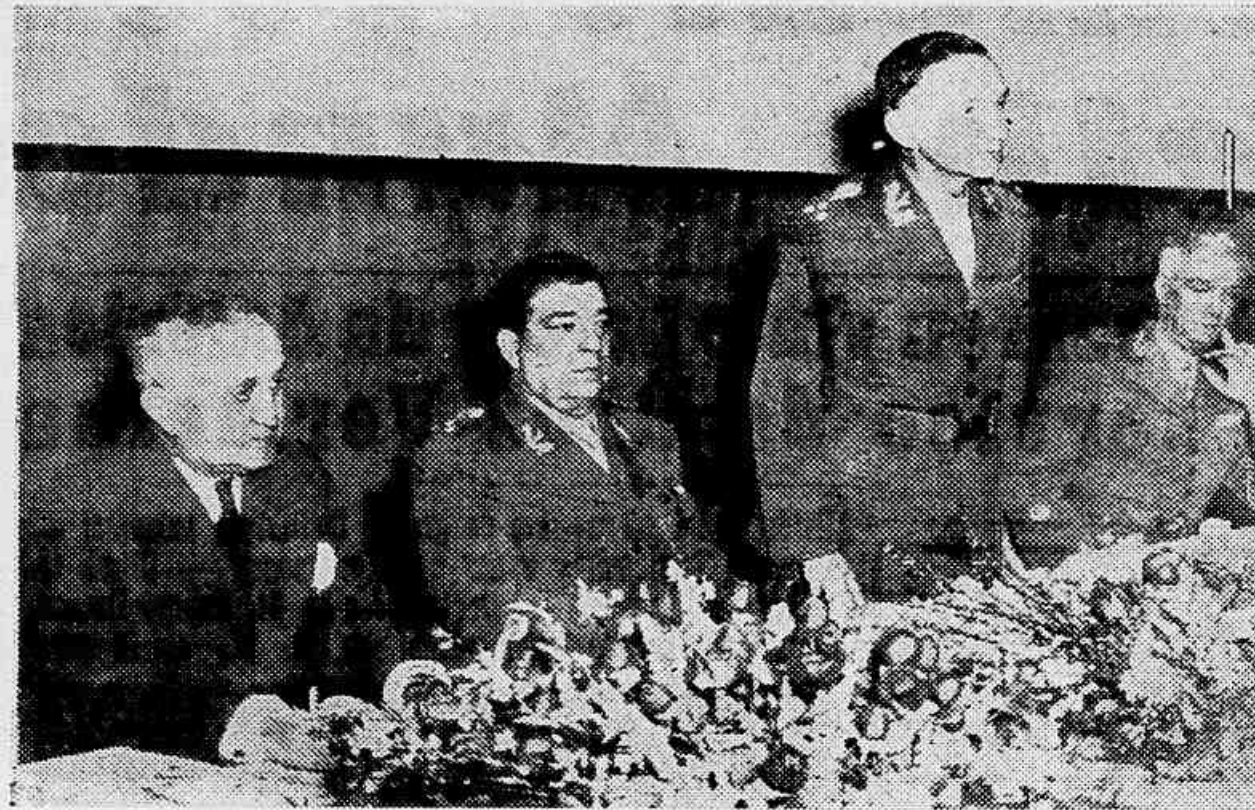
Poderão corresponder-se estudantes brasileiros e alemães

BERLIM, 11 (A. F. P.) — Os estudantes da Universidade de Berlim poderão doravante corresponder-se com os estudantes brasileiros sem necessidade de fazê-lo por intermédio da Cruz Vermelha Internacional — anunciou oficialmente.

Sérias dificuldades envolvendo o Plano Marshall

Comemorando o primeiro aniversário do Segundo Batalhão de Infantaria Blindada

PRESIDIDAS AS SOLENIIDADES PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — VIBRANTE ORDEM DO DIA



O Gal. Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência, quando pronunciava o seu discurso, no almoço oferecido ao Presidente da República, no 2º Batalhão de Infantaria Blindada

O 2º Batalhão de Infantaria Blindada, considerado unidade de "Grande Classe" da 1ª Divisão Blindada do Exército, festejou, ontem, o seu primeiro aniversário de fundação. O seu quartel na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, apresentou-se todo enfeitado com galhardetes de flores e bandeiras nacionais entrelaçadas nos lugares de destaque, tendo sido aberto os seus portões para a visita pública. De acordo com o programa organizado, as comemorações tiveram início com a alvorada, hasteamento do pavilhão Nacional, seguido de revista e desfile da tropa.

O Presidente da República, especialmente convidado, chegou à sede do Batalhão às 12,40 horas, sendo recebido não só com as distinções regulamentares como pelos Generais Silva Júnior, Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar — Zenóbio da Costa, da 1ª Região Militar — Harrison Morris Jr., da Missão Militar Norte Americana, acompanhados de vários de seus auxiliares: Odílio Denis, da 1ª D. I. — Lima Câmara, Chefe de Polícia — Souza Dantas, da P. N. D. F. — Paulo de Figueiredo, da Infantaria da Vila, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos, jornalistas e autoridades civis e militares.

Após percorrer todas as dependências do quartel e examinar os melhoramentos nele introduzidos, o Presidente Eurico Dutra tomou parte no almoço que lhe foi oferecido e aos presentes. Ao "cachimbo" o Tenente Coronel Ibsen Lopes de Castro, Comandante do Batalhão fez um extenso discurso no qual depois de várias considerações e de agradecimentos ao apoio que vem recebendo do Comandante da 1ª Região Militar e da Diretoria de Motomecanização, para levar a bom termo a sua administração, finalizou a sua oração dizendo: "A presente homenagem Sr. Presidente, encerra antes de tudo, o agradecimento profundo e sincero daqueles que pelo labor diário em prol da Grandeza do Brasil, procuram colaborar com V. Exa. na gigantesca obra de reconstrução do Brasil, a qual vem realizando com tanto sacrifício e patriotismo.

Na hora incerta que o mundo atravessa em que a ambição e a legalidade campeiam por toda parte, trazendo até aos nossos lares a intranquilidade, pode V. Exa. confiar no apoio leal e decidido do soldado do 2º Batalhão de Infantaria Blindada, em torno a um só com os seus camaradas das outras armas para a defesa da ordem, das instituições legais, para a felicidade da família e grandeza do Brasil. Receba Sr. Presidente Eurico Dutra, esta homenagem que prestam os oficiais e praças do 2º Batalhão de Infantaria Blindada, como demonstração de afeto e admiração ao Brasileiro que, inspirado por edificante patriotismo, tudo faz para dotar o Brasil, neste momento difícil para a humanidade, dos instrumentos humanos e materiais à altura de sua defesa Nacional".

FALA EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após calorosa salva de palmas ao discurso do comandante do Batalhão, falou em nome do Presidente da República, o General Alcio Souto, chefe do gabinete militar do governo, que pronunciou expressivo e vemente oração, a qual repleta de largas considerações sobre o passado do Batalhão e dos bravos que por ele passaram, terminou com as seguintes palavras: "Este Batalhão, meus Senhores, participou sob o comando do Ten. Cel. Ulhôa Cintra, de maneira destacada, na memorável Jornada de 29 de outubro — quando ainda se chamava Batalhão de Engenheiros — fazendo parte da vanguarda das forças que nesse dia se insurgiram contra o último golpe da ditadura. Já declarei — continuou — que esta unidade está em condições de reprimir qualquer perturbação da ordem de agitadores que pretendam militarizar as famílias brasileiras, para engastar o poder. Faz, hoje, precisamente, um ano, que esta tropa comemorou um dos seus dias festivos a campanha na Gávea onde tive oportunidade de dizer que não se enganem os máis brasileiros, estamos em condições de esmagar no nascedouro qualquer perturbação da ordem. Nos dias que correm, os comunistas usam todos os meios e métodos para atacar e achincalhar o Governo e todas as classes, inclusive o próprio Exército, chamando seus generais de venais. Por outro lado, quemistam e naudeístas conspiram por todos os cantos do Brasil tudo fazendo para criar um ambiente de desordem e com esse vergonhoso ardil contra a Pátria retornarem ao Poder. A própria Justiça não é poupada. Felizmente, termina o antigo comandante da Divisão Blindada do Exército — para nós começasse esboçar um clima de reação por isso meus Senhores, é oportuno precaver-nos contra esses nocivos patrocínios.

O espírito de disciplina e de eficiência demonstrado pelos oficiais, sargentos e soldados deste Batalhão, nada mais é do que o esforço da 1ª Região Militar e do próprio Exército.

Encerrada a sua oração, o General Alcio Souto foi cumprimentado pelo chefe do Nação, como por todas as autoridades e convidados presentes. Pouco depois, o General Eurico Dutra e comitiva retiraram-se do quartel de S. Cristóvão, sendo observado o protocolo da chegada.

O Ministro Carlos Pereira da Costa e o General Azevedo Brilhante, diretor geral de Motomecanização, este na Argentina e aquele em Taubaté, onde foi as manobras da E.A.O., fizeram-se representar pelos coroneis Sen. Vasconcelos e Ladário Pereira, respectivamente, chefes de gabinete.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

No salão de refeições, onde se realizou o almoço, o 2º B.I.B.

prestou significativa homenagem ao Presidente da República, fazendo colocar em lugar de honra o seu busto, em bronze com as cores nacionais e ladeado por duas cestas de cravos naturais. Para o gesto do pessoal do B.I.B. o General Dutra teve palavras de agradecimentos.

REFERÊNCIAS AOS QUE PERTENCERAM A FEB

O General Alcio Souto, por ocasião de sua oração, prestou também a ex-expedicionários, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Esse Batalhão, considerado de 'Elite', que fez parte da nossa Divisão Blindada, conta desde o seu comandante com inúmeros oficiais, sargentos e soldados que participaram da F.E.B. cuja experiência no terreno da guerra tem sido proveitosa na preparação militar que vem sendo ministrada em nosso Exército. No seio da tropa encontramos autênticos heróis, como sejam o tenente Aquiles Galotti, covardemente ferido pelas balas nazistas, quando com seu pelotão defendia a posição de C. Vitellino, nas faladas de Monte Castelo; o capitão Teixeira Sales e o tenente Junqueira que também com bravura e destemor tomaram parte nessa arrancada heroica ao lado das forças que lutaram pela Libertação do Mundo".

Senado Federal

O DIA DE ONTEM NO MONROE

Ordem do Dia — Moratória aos pecuaristas — Vale do S. Francisco — Visconde de S. Leopoldo — Lei Eleitoral — Outros oradores

Procedida a leitura do expediente ontem, no Senado Federal, e aprovada a ata da sessão anterior, a Câmara Alta passou a deliberar.

ORDEN DO DIA

Discussão única do Requerimento n.º 71, de 1947, solicitando um voto de congratulações com o Governo e o povo da República Argentina, pela passagem da data da sua independência. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, número 119, de 1947) — Aprovado.

Discussão única do Requerimento n.º 72, de 1947, solicitando um voto de congratulações com o povo brasileiro pela passagem da data de 9 de julho, aniversário da revolução constitucionalista de São Paulo. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, n.º 111, de 1947) — Aprovado.

MORATORIA AOS PECUARISTAS

O Senador Ferreira de Souza foi o primeiro orador a usar a palavra requerendo a discussão urgente de uma emenda apresentada no sentido de amparar os pecuaristas, tendo em vista a extinção do prazo da moratória concedida aos mesmos, no fim do corrente mês.

De acordo com o Regimento, o Senado deliberará sobre a referida emenda, dentro de sessenta e duas horas.

Programa a longo prazo e de muitos milhões de dólares — Falam sobre o assunto parlamentares norte-americanos

WASHINGTON 11 (Por John Steele, correspondente da United Press) — Um influente Senador democrata prevê sérias dificuldades envolvendo o Plano Marshall, se o Governo solicitar do Congresso a aprovação de um programa a longo prazo e de muitos bilhões de dólares, para a reabilitação econômica da Europa.

O Senador Walter F. George, da Georgia, disse que qualquer assistência que se venha a prestar à Europa deve ser calculada apenas em base anual, ficando o Congresso senhor do controle sobre sua aplicação.

Antigo presidente das Comissões de Relações Exteriores e Finan-

ças do Senado, Walter George é considerado como um dos mais influentes democratas no Congresso e os seus pontos de vista certamente serão levados em conta pelos formuladores da política exterior. As suas opiniões foram manifestadas ao se encerrar a reunião em que foi discutida a ajuda econômica através do Plano Marshall. O Senador rejeitou as sugestões de que esse plano deve constituir um compromisso americano por muitos anos e envolvendo 24.000.000.000 de dólares, a fim de assegurar a recuperação mundial. "Não compreendo porque se espera ou deseja que os Estados Unidos se comprometam num programa específico a longo prazo. É preciso destacar as verbas à medida que forem surgindo as necessidades, e não de uma

Conferência anglo-americana sobre a nacionalização do Ruhr

LONDRES, 11 (A.F.P.) — O Foreign Office confirma que o Governo dos Estados Unidos dirigiu convite ao Governo britânico para uma conferência em Washington, a fim de ser discutido entre os dois países a nacionalização das minas de carvão do Ruhr, cuja produção não vem nem de longe correspondendo aos níveis de antes da guerra. Acrescenta que a data dessa conferência ainda não foi no entanto marcada.

do vez para um período de seis anos."

Como fator contra o Plano Marshall, a longo prazo citou as eleições biênis norte-americanas que poderiam alterar a composição do Congresso, modificar a política fiscal e pôr à margem tais programas. George salientou, contudo, que não é contrário à ideia básica do Plano Marshall.

Homenagem ao jornalista Vieira de Melo

No salão de honra do Automóvel Clube, realizou-se, hoje, o almoço que amigos e admiradores do jornalista Vieira de Melo, lhe ofereceram em homenagem à sua escolha para o cargo de diretor da Agência Nacional, que vem exercendo há já algum tempo. A comissão promotora dessa homenagem é constituída do Embaixador Negrão de Lima e dos Srs. José Pedrosa, Faustino Passarelli, Jorge de Lima e Queiroz Junior, São convidados de honra o professor Pereira Lira, Secretário da Presidência da República; Sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça; Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, General Lima Câmara, Chefe de Polícia, General Alcio Souto, Chefe da Casa Militar da Presidência da República e General Góis Monteiro.

Falarão, saudando o homenageado, os Srs. Embaixador Negrão de Lima, Deputado Jonas Corrêa, Sr. Vitorino Honorato Lopes, Jornalista Gil Pereira, Sr. Arnobio Cabral; o Sr. Vieira de Melo, agradecendo e, por fim, o Ministro da Justiça, que levantará o brinde de honra ao Presidente da República.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

A política baiana na palavra do Sr. Altamirando Requião — O Tesouro e o empréstimo concedido a Cia. Vale do Rio Doce — A Democracia e o Comunismo — Ordem do Dia — Discussão do projeto do Regimento Interno — A liberação dos bens dos súditos do "Eixo" — O trabalho da Comissão dos Estados — Apelo dos parentes das vítimas do "Eixo"

A sessão foi aberta pelo Sr. José Augusto, a hora regimental, presentes 98 deputados. A ata foi aprovada sem retificações. Pela ordem, falou apresentando requerimento de informações do Ministério da Fazenda sobre a nossa dívida externa. O deputado Daniel Faraco congratula-se com o governo pela transformação da Fábrica Nacional de Motores em sociedade anônima. O deputado Vasconcelos Costa comunica que a comissão designada pela Mesa havia cumprido a incumbência de apresentar a Câmara no enterro do deputado Xavier de Oliveira.

O deputado Altamirando Requião discorre sobre o assunto da política baiana.

A DESPESA DO TESOURO COM O EMPRÉSTIMO À CIA. VALE DO RIO DOCE — A DEMOCRACIA EM FACE DO PROBLEMA COMUNISTA

O Sr. Henrique Oest apresentou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda sobre a despesa do Tesouro com a amortização do empréstimo concedido à Companhia Vale do Rio Doce. O presidente balano Aloísio de Castro replica o discurso do Sr. Altamirando Requião, que volta à tribuna para historiar a sua eleição para a segunda vice-presidência da Câmara. O deputado Diniz Gonçalves apresentou projeto revogando o decreto lei que criou a delegacia geral de portos e litoral. O deputado balano João Mendes discorre, logo seguinte, sobre o problema da democracia em face do comunismo.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

A sessão de ontem na Câmara Municipal, transcorreu em completa calma, falando sobre a ata dos trabalhos do dia anterior, diversos oradores. A seguir, passou-se ao expediente do dia. Entrou em discussão o requerimento n.º 710, de autoria do Sr. Alvaro Dias, solicitando providências da Secretaria de Viação e Obras Públicas, para que seja sustado o aterro que atualmente se processa na Lagoa Rodrigues de Freitas. Sobre o assunto, falaram os Srs. Otávio Brandão e

Breno da Silveira. Encerrada a discussão foi o mesmo aprovado em plenário. Sobre a passagem do 11º aniversário de Quintino Bocayuva, falou o Sr. Leite de Castro, que formulou um voto de pesar e saudades, sendo aprovado pela casa. Procede a leitura de um memorial dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e segundo Secretário do Legislativo Municipal, em que ressalta a atuação do vereador Arlindo Pinho, defensor desta laboriosa classe. O Sr. Tito Livio, pediu para que seja transcrito nos anais da Câmara, a carta enviada pelo Engenheiro Sigot, ao Prefeito Angelo Mendes de Moraes, apresentando sugestões para diversos melhoramentos para a cidade. Mais uma vez, falou sobre o trânsito desta capital, um edil municipal, desta vez, coube ainda o assunto com muita clareza, ao Sr. Leite de Castro. Sobre a fome, pronunciou um discurso a Sra. Arcelina Mochel. Ligia Lessa Bastos, fez comentários sobre a Lei Orgânica. Já um memorial dos trabalhadores da Ilha do Viana, solicitando melhoramentos para aquela local, o Sr. Arj Rodrigues.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, entrou em 3ª discussão, o projeto resolução número seis, referente à aposentadoria do Sr. Jerônimo Maximiano Nogueira Penido. A seguir, o Presidente da Câmara Municipal, anunciou que estava em discussão o projeto resolução número dois, que regulariza a situação dos vencimentos dos funcionários da Câmara Municipal. Sobre o assunto, se manifestaram diversos vereadores. O Sr. Frota Aguiar, autor da indicação n.º 110, que pede a mudança do nome da rua Formosa, na Ilha do Governador, para rua Artur Magliolo, levando em conta os bons e inestimáveis serviços que prestou este grande facultativo a população daquela Ilha, sendo a indicação aprovada. Pronunciou um discurso político, o Sr. Campos da Paz. Para finalizar a sessão, comenta a situação das calças de previdências sociais, o Sr. Arj Rodrigues. E assim, terminou a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Distrito Federal.

DISCUSSÃO DO REGIMENTO INTERNO

Em seguida entra em discussão o projeto de regimento, tendo falado sobre o mesmo os deputados Daniel Faraco, fazendo críticas ao trabalho da Comissão Especial de Regimento. O Sr. Soares Filho defende o trabalho da Comissão.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO "EIXO"

Em seguida, a discussão é encerrada e dada a votação. A Mesa anuncia um requerimento de urgência para discussão do projeto sobre a liberação dos bens dos súditos do "Eixo". Falaram sobre a matéria os deputados (Conclui na pág. 11)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O Brasil e a Aviação

TRANSCORRER do tempo e as lições dos acontecimentos fazem cada vez maior a missão da aeronáutica no mundo moderno. O século XX será visto na História como o século da aviação e, para os pósteros, seremos principalmente o ciclo decisivo da civilização na aproximação entre os povos avizinhamos pelo encurtamento das distâncias — o milagre do avião.

No campo militar, a última guerra provou a saciedade quanto as armas aéreas se tornaram precursoras da vitória, cooperando decisivamente para o triunfo das democracias, que, ao início, quase sucumbiam diante do poderio da força aérea fascista. Esses dois fatos, tão recentes, constituem etapas marcantes das novas concepções políticas e econômicas, dando aos homens o rumo do ar como o mais consentâneo com as circunstâncias atuais.

Essa realidade não pode ser menosprezada pelos estadistas, e o discurso pronunciado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra na Escola de Aviação Militar demonstra quanto o governo se empenha por dar ao Brasil as asas de que precisa para construir sua grandeza e assegurar o respeito às prerrogativas de sua soberania.

Acentuou bem o Chefe do Estado que se há poucos anos a aviação se tornou fator decisivo de progresso, maior será ainda, certamente o papel que o futuro reserva à Escola no treinamento da oficialidade e "para a constante afirmação deste espírito de destemor e ardente patriotismo que, aqui dos Afonsos, se projeta para todos os campos e céus do Brasil. E à proporção que se for desenvolvendo o poderio aéreo do nosso país e as vias aéreas mais estreitamente o entrelaçarem, crescerão as suas responsabilidades, pois a preparação técnica básica, aqui ministrada e a doutrina militar, aqui absorvida, concorrem decisivamente para todo o desenvolvimento ulterior dos órgãos de comando, da indústria aeronáutica, da utilização e segurança das rotas e das questões de assistência e saúde do pessoal".

A presença do Presidente da República às comemorações de mais um aniversário da Escola de Aviação Militar — que ele ajudou a criar, preconizando igualmente, a complementação do triângulo da Defesa Nacional com a instituição do Ministério da Aeronáutica — diz bem do interesse governamental pela F. A. B., cuja missão será ainda mais relevante no futuro do que já tem sido na atualidade.

Préstigiando a 5ª arma e aperfeiçoando-a o melhor possível, colocando-a em condições de prestar ao País os serviços que dela possa reclamar — eis o propósito do Governo, que em sua recente mensagem ao Congresso encareceu, reiteradamente, a necessidade de os poderes públicos aparelharem financeira e tecnicamente a aeronáutica, para assim agir de acordo com os interesses nacionais. Os termos da mensagem, sobre esse assunto, são em verdade convincentes e o discurso pronunciado na Escola de Aviação ratifica, por assim dizer, as diretrizes oficiais, mostrando que o Brasil já sabe valorizar a contribuição dos aviões à vida moderna.

As referências do Chefe do Governo à ação desenvolvida pela Aeronáutica, com a evocação da bravura e da eficiência patenteadas nas batalhas da Itália, pelos pilotos da F. A. B., ecoaram gratamente no coração dos brasileiros — que, como o Presidente da República, anseiam por ver a Pátria acompanhar, com passos seguros, a marcha do mundo para o futuro.

Deportados milhares de comunistas gregos

Desapontamento em Londres

ATENAS, 11 (A.F.P.) — Notícia-se que pelo menos um milhar de comunistas gregos presos na operação repressiva policial foram já deportados.

O número de prisões efetuadas em Salônica se eleva a 875. Em Larnis foram presos 100 pessoas e muitas outras em todas a Tessália. O controle dos documentos de identidade continua rigoroso em todo o País, enquanto patrulhas oloqueiam as estradas que conduzem a Atenas revistando e identificando todos os transeuntes.

DESAPONTAMENTO EM LONDRES

LONDRES, 11 (A.F.P.) — As notícias das prisões em massa efetuadas na Grécia "causaram certo desapontamento em Lon-

dres". Ao que informa o "Times", dizendo que todos esperavam que uma coalizão conservadora dirigida pelo primeiro Ministro Maximos procurasse negociar um compromisso razoável com a oposição republicana.

"E" repovável e lamentável — acrescenta o jornal — que os Srs. Maximos e Venizelos tenham dado a entender que o Governo britânico aprovara antecipadamente o novo ato de repressão, porque isso não é verdade. Já é tempo de que os próprios gregos assumam a responsabilidade de seus atos".

Conclui o jornal dizendo que tais medidas apenas reforçaram a oposição grega.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

CAMPANHA DE DESCRÉDITO — As origens dessa campanha de descrédito contra bancos, daqui e de S. Paulo, podem ser facilmente localizadas. Talvez tenham por base o fundo político de certas e determinadas decisões que o povo, na sua maioria, sabe e conhece. Demais, ainda, creio, nos últimos meses do ano que findou, mesmo no Rio, andaram vozes misteriosas e supostamente amigas, dando informações telefônicas a pessoas respeitáveis ou não que dispunham de depósitos em caixas de determinados estabelecimentos de crédito. Tais informações, assim fornecidas, espontaneamente, com dados mais ou menos seguros de quanto montavam os depósitos de cada pessoa convocada para a missão de salvar seus bens e suas economias, redundavam, sempre e irremediavelmente, numa decisão apressada e incômoda: vestir-se o alertado, ir ao Banco e retirar, de uma vez, por via das dúvidas, o que lhe coubesse defender e assegurar.

Ora, evidentemente, essa situação, além de alarmante, é perigosa. Possui ela, sempre, efeitos duplos. Duplos e contraproducentes. Porque é coisa sabida e ressaltada que o Banco em condições de enfrentar situações de tal ordem, pôde ser tudo, menos banco. Vou explicar-me: tenho um pequeno fundo de economia. Dez ou vinte ou trinta mil cruzeiros. Guardá-lo em meu poder e em minha casa, constitui, na época presente, e sempre constituiu, em qualquer época, uma coisa temerária e sem proveito de qualquer espécie. Que faço, então? Faço, evidentemente, o que qualquer outro faria: vou depositá-lo num banco. O banco recebe o meu dinheiro e, por isto, me credita, periodicamente, um tanto correspondente ao aluguel desse mesmo dinheiro. E aluguel que representa, não apenas o meu lucro mas a garantia do depósito que faço. Evidentemente que os juros em questão devem sair de alguma operação normal de crédito. Porque não será de crer que o Banco receba e guarde o nosso dinheiro e, ainda, por tal, ao invés de nos cobrar pela sua guarda, nos pague um tanto, a título de juros ou bonificação. Que se opera, pois, a seguir, isto é, logo após havermos feito o depósito do que nos pertence e que confiamos ao Banco? Claro, evidente e certo que o estabelecimento de crédito, por sua exclusiva responsabilidade, vai operar com aquilo que lhe confiamos. Vai realizar negócios e cobrar juros maiores para, deduzidos os nossos, os que nos são devidos, poder dar e receber com a compensação de lucros que "uma situação comercial estabelece para qualquer negociante. Se, porém, por um aviso intempestivo, por uma campanha insidiosa, malsã, cavilosa, tendente a estabelecer pânico e a confundir interesses, aparece, pelo anonimato, informações que se destinam a provocar a chamada "corrida" a tais estabelecimentos, evidentemente que o dinheiro lá não deve estar à espera que alguém vá buscá-lo. E, caso isto se verificasse, chegaríamos à conclusão de que não é um banco o que procede de modo diverso, mas, é apenas, um depositário de dinheiro, sem garantias e sem futuro.

Em S. Paulo, ainda recentemente, verificaram-se acontecimentos lamentáveis nesse sentido. E não fora a intervenção do Governo garantindo as retiradas de dinheiro e protegendo as caixas dos Bancos visados, é natural que chegaríamos a verificar coisas que, em S. Paulo, mesmo lá, por 1929, provocaram a falência de um estabelecimento semelhante e teriam levado outros à mesma situação caso, ainda, não se houvesse procedido como agora se fez.

Está aí um fato que merece a repulsa das autoridades e a sua vigilância com o mesmo cuidado e com o mesmo desvelo com que se impedem preparativos da subversão da ordem. As origens, dizíamos, de tudo isso que aí anda, são conhecidas. A Polícia bem que poderia estabelecer um serviço tendente a evitar que o mal se alastre. E como? Agindo como a técnica lhe possa aconselhar. Agindo e reagindo. Porque, sem isto, possivelmente, a inquietação tomará conta da vida da população e conturbará o comércio, a indústria e as nossas atividades mais simples e mais rotineiras.

Uma guerra civil, nos moldes dessa que estava enlutando a valerosa República irmã, trará sempre resultados que se transpõem em feridas dolorosas e fundas na vida de qualquer nação. E o Paraguai não poderia manter-se assim como agora o viuamos, sob pena de pagar, nas desventuras transformadas em competição a ferro e fogo, o maior tributo que é o de seus homens e o da interrupção de todas as suas atividades no terreno do trabalho normal e ordeiro. A ação do Brasil, no caso presente, tem sido de mediador. E, parece, mediador com sorte e com ventura dado que já anunciam as primeiras notas colhidas em fontes mais ou menos oficiais estarmos caminhando para a extinção total da contenda e tudo por um acordo a ser ainda referendado pelos Estados-Maiores das forças que se defrontam em terras guaraníticas. Só isto, hoje na América, deve constituir um ponto de exaltação para todos e justamente quando estamos às portas da abertura de uma Conferência que tende a congregar homens e povos do Continente na salvaguarda da amizade e da defesa mútua de nossas vidas e de nossos interesses comuns.

PONTE OU TUNEL — Está em debates a questão da ligação entre Rio e Niterói. Entendem uns que se deve fazer a ligação por intermédio de um tunel. Outros aventam a idéia de se construir uma ponte. E, entre o ar e o fundo da baía de Guanabara, ficamos nós, os interessados, a esperar que a coisa se resolva e se decida.

Mas, afinal, em que ficamos? Ponte ou tunel? Tunel — informam os entendidos em coisas mais ou menos profundas — é obra cara, difícil e demorada. Devem e precisam ser feitas em torno dela, operações, e cálculos e sondagens que demandam tempo. Tempo e paciência. Já a ponte — declaram outros — traga-se e montada à luz do sol, sem os perigos dos trabalhos sob o nível do mar, há de ser mais simples.

Não discutiçamos o assunto nem formulamos sobre o mesmo qualquer objeção. Apenas, no seu julgamento, entendemos que se deve fazer, no caso, alguma coisa de útil e de prático. Não nos devemos perder em discursões nem em divagações mais ou menos aéreas ou profundas... Devemos, isto sim, tratar de unir, de uma vez, Niterói à Capital da República, com a brevidade que o assunto requer e com a precisão que o público reclama. O mais, nesse vale-e-vem permanente em que já nos encontramos o que pode restar é isto: nem ponte nem tunel. Barcas, apenas. Barcas e as inconveniências que já estão, de

GREVE DOS BUROCRATAS FRANCESES

PARIS, 11 (U. P.) — O Primeiro Ministro Paul Ramadier reuniu o seu gabinete esta manhã para examinar a situação causada pela ameaça de greve de um milhão e quinhentos mil funcionários públicos e trabalhadores em empresas do Estado e estudar novas propostas conciliatórias. Os aumentos solicitados atingiriam 250 bilhões de francos anuais, enquanto o "premier" apresentou propostas prevendo um total de 30 bilhões.

Encerrou-se a Conferência Internacional do Trabalho

Aprovado o relatório de Leon Jouhaux

GENEVBRA, 11 (AFP) — Encerrou-se esta tarde a Conferência Internacional do Trabalho.

Houve discursos de quase todos os chefes de delegações. O diretor geral do BTT, Phelan, procedeu à leitura de longo relatório.

A próxima Conferência será em junho do ano próximo futuro em San Francisco, nos Estados Unidos.

PROTESTA CONTRA AS RESTRIÇÕES FEITAS A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

GENEVBRA, 11 (A. F. P.) — A Conferência Internacional do Trabalho aprovou, por unanimidade (presentes 124 delegados), o relatório de Leon Jouhaux, delegado operário francês, sobre a liberdade de associação.

O relatório do delegado francês protesta contra as restrições feitas em alguns países à liberdade de associação e propõe resoluções a serem de base à próxima Conferência.

BOATO ORGANIZADO...

A repulsa nacional à campanha derrotista contra as instituições bancárias foi imediata e hoje ninguém mais duvida de seus objetivos anti-patrióticos.

Quando o País se esforça ao máximo por vencer as dificuldades econômicas e financeiras que o assestam, com o que um grupelho demagógico intenta, por cavilosos processos, sabotar os bancos nacionais através de boatos criminosos a respeito da estabilidade dessas instituições. Além de criminoso, é esta campanha verdadeiramente imbecil, porquanto logicamente não iria o governo deixar as instituições de crédito ao desamparo... Esboçado em São Paulo o "pânico organizado", frustou-se logo a manobra derrotista, com a firme atitude do Governo contra esses profissionais do boato e, aqui no Rio, se processou logo também a reação contra os que procuram solapar a idoneidade dos órgãos bancários.

O Brasil, em plena fase de reerguimento econômico, não pode prescindir da cooperação do crédito na formação de nossas riquezas e qualquer ação contra ela constitui lamentável desserviço ao País.

SABOTAGEM

A cada dia que passa, o mundo ocidental alinha mais uma prova irrecusável de que a Rússia está sabotando a obra da paz e torpedeando o desenvolvimento das relações entre os Estados.

Temos agora o caso da Tchecoslováquia que depois de aceitar e aderir ao plano Marshall, inesperadamente, declara que não tomará mais parte no mesmo, porque sua atitude poderá afetar as relações com os povos do leste europeu, ausente do conclave. Mas, o "Plano Marshall" é para toda a Europa, e é de aspecto liberal, logo o sofisma grosseiro do governo de Praga, vem confirmar somente que a Tchecoslováquia é hoje um dos vários quintais da Rússia na Europa.

A verdade indiscutível é que Moscou deu ordens a Praga para "desaderir" do plano, sob pena de represálias, e o governo de Praga, composto de titeres, acatou o "ultimatum" bolchevista, numa prova de sua subserviência e da tirania de Moscou.

Como se vê, Stalin e seus satélites e companheiros estão sabotando a paz e preparando o clima para o assalto mais amplo na Europa e no mundo.

Manter ilusões sobre tal situação é dar asas ao inimigo do leste que precisa ser confiado em sua agressão e sabotagem contra as Democracias.

O caso tcheco é típico e é um exemplo que confirma todos os pontos contra a Rússia e sua política.

para o estabelecimento da convenção internacional a respeito. Entre as principais liberdades reivindicadas figura a de sindicalização.

A Conferência Internacional do Trabalho terminou esta tarde.

É DO CONTRA

Sempre foram os escriturários em nosso serviço público uma espécie de classe destinada ao sofrimento e às algemas. Atingiam a última letra da carreira, outrora "G", e dela não mais poderiam sair, emparedados que ficavam, a não ser mediante concurso para o "oficialato administrativo".

Mas um dia reformaram essa legislação draconiana, a fim de melhorar o destino dos escriturários. E assim, estes puderam atingir aquele oficialato, sem concurso, mediante determinadas condições. E não foram poucas que se beneficiaram de tão justa medida, em toda a organização do serviço público.

Esperanças renasceram para aqueles servidores, que viam que não mais se lhes fechava o acesso.

Entretanto, ao que se noticia, o DASP vai por abaixo a lei que permitiu o acesso dos escriturários. Entende o velho e novo Departamento que a sistemática antiga é melhor, com "concurso". E nesse sentido já prepara o bilhameço. E' positivamente contra os servidores; sempre foi. E agora quer amargar a vida de uma numerosa classe de trabalhadores do Estado. E' demais!

Fracassaram as negociações anglo-soviéticas

LONDRES, 11 (AFP) — Fracassaram, por completo, as negociações anglo-soviéticas para a renovação e ampliação do Tratado entre Londres e Moscou, celebrado durante a guerra.

Uma alta personalidade do Ministério dos Abastecimentos confirmou esse fracasso.

O Governo Britânico pedira ao Sr. Wilson, Sub-Secretário de Estado para o Comércio Exterior, que continuasse as conversações até depois da abertura da Conferência de Paris, esperando que, nesse interim, "as coisas melhorassem". Esta tarde, porém, se soube que as negociações, que eram para a revisão do Tratado de 1942, tinha chegado a um ponto morto. Considera-se que não mais se falará no assunto.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os Srs. Pedro Luiz Correia e Castro, Ministro da Fazenda; Tenente Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; e em conferência, o General Lima Câmara, Chefe de Polícia.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedida ao Sr. Presidente da República, o embaixador Júlio Augusto Barboza Carneiro, que está de partida para o Paraguai, onde vai assumir a chefia da representação diplomática brasileira.

Delegados americanos para a Conferência Regional do Atlântico Sul

Procedentes dos Estados Unidos, via costa do Pacífico, chegaram ontem, pelo "clipper" da Pan American, os Srs. Kendall G. Hathaway, Edward A. Westlake e John A. Schuetzger, membros da delegação norte-americana à Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, sétima da série patrocinada pelo Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), para o fim de examinar os problemas e as normas relativas às operações, assim como manutenção dos serviços de aviação civil e a possível criação de facilidades à navegação aérea internacional, nos diferentes setores do mundo.

A sessão de instalação terá lugar, de seguida de outra, na Chigara no Hotel Quitandinha, devendo, em outubro vindouro, realizar-se a região do Pacífico Norte.

Pontos de atritos que poderão causar a guerra

Para a mecanização da lavoura em Minas

Chegou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o engenheiro Antonio Bussolati, da direção da empresa Bussolati, da Itália. No dia anterior o Sr. Bussolati organizou o primeiro teste de eficiência de um trator, de nome "Centaurio", produzido por aquela fábrica italiana, tendo as provas se realizado no campo de experimentação do Horto Floresisl, de propriedade do Estado, com a presença do Secretário da Agricultura, Sr. Américo Glanetti e outras autoridades. Se aprovado em outras verificações, o modelo será o primeiro de grupos de unidades destinadas à mecanização da lavoura mineira.

Tensas e instáveis as relações entre os países - O ponto máximo da eficácia da bomba atômica

QUANTICO, VIRGINIA, 11 (U.P.) John Nicholas Brown, assistente do secretário da Marinha, em discurso na Escola de Guerra Anfibia do Corpo de Fuzileiros Navais, declarou que a bomba atômica será de pouco uso imediato para os Estados Unidos, em caso de guerra.

"A bomba atômica é uma arma poderosa, mas de pequeno efeito até que tenha sido lançada sobre o inimigo" — declarou Brown, acrescentando: "A bomba precisa ser levada por aviões de bombardeio de grande porte. Não há evidência que apóie o ponto de vista de que os nossos aviões de bombardeio, de longo

raio de ação, possam sobreviver sem coltar um território inimigo extenso para lançar as bombas sobre centros vitais. Julgo precário colocar a existência da nação na dependência exclusiva de "raídes" contra objetivos muito distantes".

Disse ainda o assistente do secretário da Marinha "Atravessamos um período de autêntico temor de guerra. As relações entre as nações são tensas e instáveis. Há, em todos os lados, pontos de atrito dos quais podem partir as faíscas que acendam as chamas de uma grande conflagração, a despeito de todos os esforços que possamos realizar".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

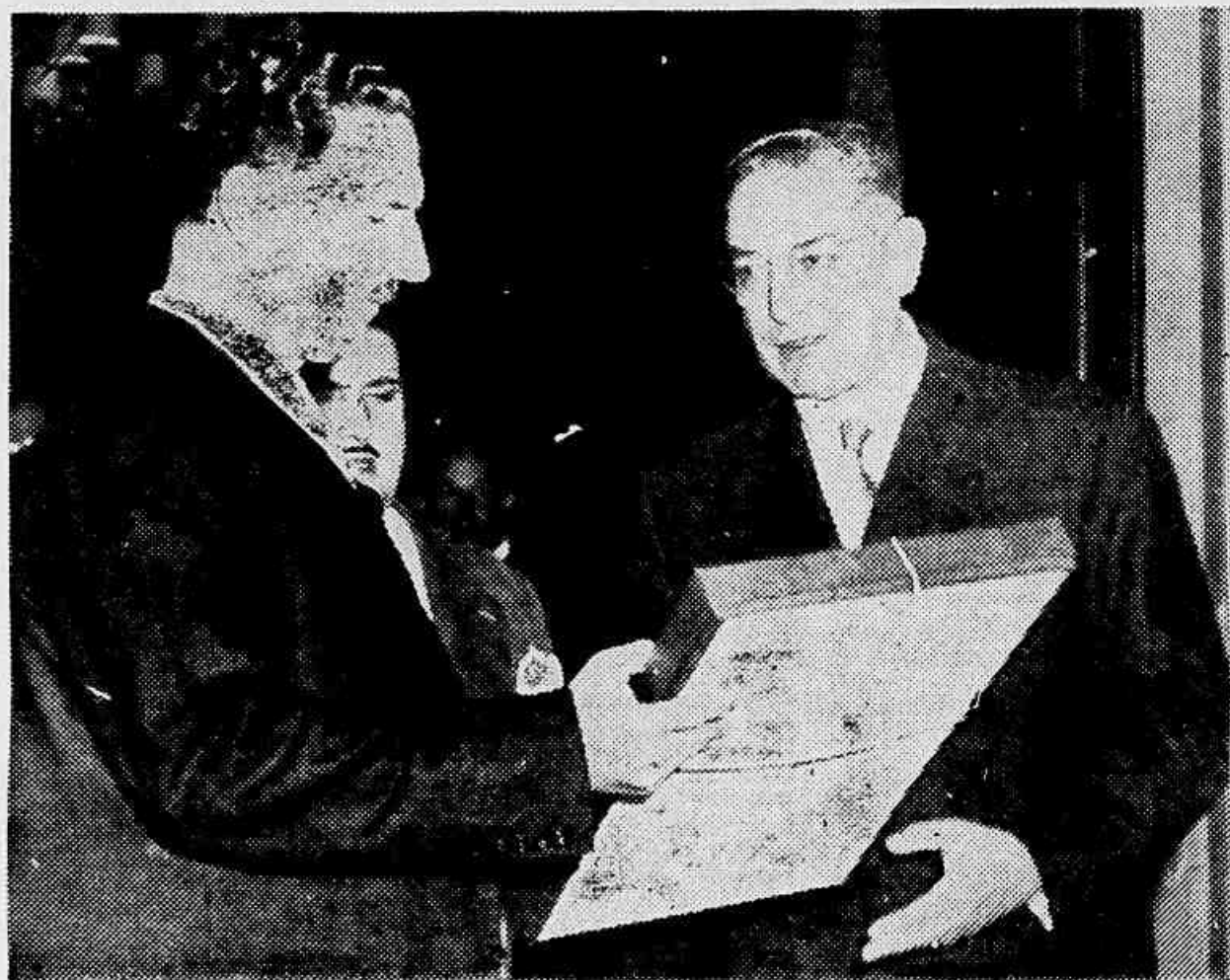
DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENDA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Promulgada a Constituição paulista



Com a promulgação da sua Carta Magna, ato que se realizou na Assembleia Constituinte Paulista, no dia 9 do corrente, voltou o Estado de São Paulo ao regime Constitucional.

O flagrante acima foi colhido durante a solenidade, vendo-se o Sr. Valentim Gentil, presidente da Assembleia, ao entregar ao Governador Ademar de Barros um exemplar autografado da nova Carta Magna do Estado.

Inquérito nas maternidades do Distrito Federal

Concluído o interessante trabalho do Departamento Nacional da Criança

Através da Divisão de Proteção Social da Infância, o Departamento Nacional da Criança vem realizando um intenso trabalho no sentido de manter atualizado um cadastro de todas as instituições de proteção à Maternidade e à Infância, existentes no país.

Em tal sentido, o D. N. C. não só promove frequentes visitas aos estabelecimentos, como também, através de seus técnicos, visita as instituições locais, visando a maior eficiência na realização do trabalho.

Conta, assim, o Departamento com um volumoso documentação constante de fichas especialmente elaboradas e em que estão registradas os diversos aspectos das instituições, de modo a facilitar rápida consulta, quando tal se tornar necessária, para efeito de orientação, fiscalização ou auxílio.

Ampliando estes estudos, a D. N. C. resolveu, em 1946, estudar a situação das Maternidades existentes no Distrito Federal, a fim de verificar, seguramente, a situação real da assistência a quem recebe na capital da República as gestantes e puerperas, bem como intervir-se das ocorrências passadas.

O trabalho que teve a orientação do Professor Gloya Corrêa da Costa foi realizado em 28 estabelecimentos do Distrito Federal.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 88 — Telefone: 48-5892

Nem rádios, nem geladeiras, nem automóveis

Suspendeu o México as importações de artigos não essenciais — A fim de estabilizar a economia nacional

MÉXICO, 11 (Por Edward L. Thomas, correspondente da U.P.) — O México suspendeu as importações de automóveis, geladeiras, rádios e outros artigos estrangeiros considerados não

essenciais, que vêm em maior parte dos Estados Unidos. Essa drástica medida foi adotada para estabilizar a economia nacional.

O decreto do governo, anu-

ado pelo ministro das Finanças, Ramon Beteta, elevou também as tarifas sobre artigos de metal, cigarros, papel e numerosos outros produtos, que até agora dispensavam licença de importação.

Essa suspensão que o decreto vigorará apenas "por alguns meses". Diz o seu texto que o México, em seu clamor por artigos de luxo importados, está dissipando as reservas mexicanas, pondo em perigo a economia do país e retardando a industrialização nacional.

O embargo sobre tintes e quatro produtos químicos é total, com exceção das importações que já estão a caminho do México.

Os exportadores e industriais norte-americanos serão atingidos em cheio, pois o México faz 80 por cento das suas importações dos Estados Unidos, que adquirem por sua vez 75 por cento das exportações mexicanas. O ano passado, o México teve um balanço comercial desfavorável com os Estados Unidos, no total de 180 milhões de dólares mexicanos.

Novas medidas para eliminar as restrições às viagens aéreas

Introduzidas nos E. U. A. — Outras adotadas na Argentina

Entraram em vigor, a partir deste mês, as novas providências para eliminar as dificuldades às viagens aéreas, postas em prática no grande aeroporto internacional de Miami, com o sentido inicial de afastar o número de passageiros exigido para o despacho de viajantes estrangeiros. Quatro novos formulários vieram substituir os nove até então exigidos para despacho de passageiros, carga, expresso e equipagem, naquele aeródromo, uma das esplanadas aéreas do globo. Abreviam-se dessa forma, os numerosos trâmites exigidos pelos serviços alfandegários e de imigração.

O novo sistema, que é resultado de detido estudo, foi aprovado pelo Comitê de Facilitação de Viagens Internacionais, a cujo organismo pertencem funcionários de empresas de aeronavegação, Pan American World Airways, National Eastern, Taca, Expresso e KLM, representantes do governo norte-americano, da Diretoria de Aeronáutica Civil e diretores de aeroportos. Os formulários foram projetados de conformidade com as recomendações da Organização Internacional da Aviação Civil e é pro-

vável que sejam utilizados por todas as companhias internacionais que chegam aos diversos aeroportos de entrada dos Estados Unidos.

A Secretaria de Aeronáutica da Argentina acaba de anunciar, também, que os aviões de passageiros não mais sofrerão demora para revisão de bagagens, na hora da partida, por eliminação dessa providência, que não tem na aplicação em virtude de serem cessados os motivos determinantes.

antes.

Desastre com um avião da F. A. B., em São Paulo

Vários feridos — A tripulação do aparelho sinistrado

S. PAULO, 11 (Asapress) — Um Lodestar da F. A. B., em viagem do Rio para S. Paulo fez uma aterrissagem forçada por detrás de um dos hangares da Vasp, no Campo de Congonhas. O acidente ocorreu às 9,30 e no momento havia intenso nevoeiro. O aparelho vinha fazendo voo baixo. Versão ainda não confirmada, diz que houve também pane nos motores.

A TRIPULAÇÃO DO LODESTAR

S. PAULO, 11 (Asapress) — Era a segunda a tripulação do Lodestar n. 2.004 da F. A. B., que hoje sofreu um desastre no Campo de Congonhas: Comandante, Major Carlos Farias Leão; copiloto, Major Nei Gomes; sargento mecânico, Queiroz Teles e Euclides Bonjoti; telegrafistas, Molinari e Zaieck. Todos recebiam esboços generalizados.

OS FERIDOS

S. PAULO, 11 (Asapress) — No desastre do Lodestar da F. A. B., número 2.004, procedente do Rio de Janeiro ficaram feridos várias pessoas, inclusive todos os tripulantes. Na ocasião baixas nuvens cobriam o campo de Congonhas, tornando impossível a visão. Após o choque do aparelho com o solo, acorreram ao local os funcionários do aeroporto, que retiraram as vítimas. Além dos militares, viajavam a bordo o civil Jairo de Oliveira, funcionário do Parque da Aeronáutica, e pessoas das famílias do Major Raposo, do Capitão Burnier e do Capitão Teles, todos da Escola Técnica de

Aeronáutica Civil. De acordo com as primeiras informações, inspira sérios cuidados o estado da senhora Edna Pereira.

Audiências do Ministro da Educação

O Ministro da Educação recebeu, ontem, em audiência especial, os Senadores Valtier Franco, Durval Cruz, Ribeiro Gonçalves, os Deputados Rafael Cincura, Orlando Brasil, Antônio Cordeiro, Plínio Barreto, Srs. Amauri Pedrosa, secretário da Justiça de Pernambuco, Desembargador Sabóia Lima, Professor Edgar Santos, reitor da Universidade de Bahia, Cavaleiro Camargo, Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Campanha de proteção à maternidade e à infância

AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O Departamento Nacional da Criança continua a tomar providências no sentido de ser posto em execução o plano de auxílio elaborado através da Divisão de Cooperação Federal e posteriormente aprovado pelo Sr. Presidente da República.

Diversas unidades da Federação já têm recebido a quota inicial das quantias com que foram contempladas, a fim de ser possibilitada o perfeito andamento das obras a que se destinam.

Ontem, o Dr. Getúlio Lima Júnior, Diretor da Divisão de Cooperação Federal entregou ao representante do Anapá, cheque de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros), correspondente à primeira parte do auxílio concedido àquele território.

A importância total com que foi contemplada o Território referido é de Cr\$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros), e destina-se ao prosseguimento das obras da pavilhão de Maternidade do Hospital Geral da cidade de Manaus.

Onda de frio no Sul do país

Geadas em vários municípios gaúchos — Em Ponta Porã, 4 graus abaixo de zero — No Paraná

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Este Estado encontra-se a braços com as consequências de uma grande onda de frio. Em quinze municípios caem grandes geadas. A temperatura já desceu até nove graus abaixo de zero, registrado em Pelotas e Guaporé.

EM PONTA PORÃ
PONTA PORÃ, 11 (Asapress) — A temperatura nesta cidade caiu a quatro abaixo de zero, com

forte geada. A inclemência do tempo está provocando vítimas entre os refugiados paraguaios, apesar do altruístico amparo que vêm recebendo da Comissão de Assistência aos Refugiados.

DESCE A TEMPERATURA
CURITIBA, 11 (Argus) — Na zona sul do Estado, a temperatura desceu abaixo de zero. Chegam notícias aqui de haver nevado em alguns pontos do Estado.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mário Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Expediente e Publicidade 43-4804
Oficinas 43-3628

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3548

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 180,00
6 meses, Cr\$ 90,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

A visita dos Ministros da Viação e da Agricultura a Ribeirão das Lages e Barra do Pirai

As obras que estão sendo feitas para o reforço do abastecimento de energia elétrica da cidade

"Esta confiança está demonstrada, não em palavras mas em atos, como esse do investimento de tão grandes capitais e empreendimento de tão grandes trabalhos que excedem a craveira comum dos trabalhos congêneres em nossa terra", disse em seu discurso o Ministro da Agricultura



Grupo feito no acampamento de Barra do Pirai, vendo-se o Ministro Clóvis Pestana, entre os Srs. Major K. H. McCrimmon e H. B. Style e o Dr. J. G. Aragão.

São realmente notáveis as grandes obras já iniciadas, em Barra do Pirai, para o aproveitamento das águas desse rio e do rio Pirai para o reforço da represa do Ribeirão das Lages, com o fim de aumentar o abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro.

No sentido de revelar ao governo o vulto dessas obras e o valor da sua finalidade, a Light convidou os Drs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, respectivamente Ministro da Viação e da Agricultura para visitá-las bem como os membros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, Diretor da Divisão de Águas e técnicas desses importantes órgãos da Administração Pública.

Acompanharam os Ministros na visita os Srs. H. B. Style, Presidente da Light e Companhia Assoviada no Brasil, Major K. H. McCrimmon, Dr. S. O. Vilela, Presidente; Dr. A. W. K. Hillings, ex-Presidente da Brazilian Traction, Comandante J. G. de Aragão, Superintendente Geral da Companhia de Caris, Dr. Orion Lobo, Vice-Superintendente, Engenheiros e Técnicos da Companhia.

Os ilustres visitantes dirigiram-se primeiramente à Usina de Fontes, onde o Dr. Barros Barreto, Engenheiro das obras em apreço, fez uma exposição minuciosa dos trabalhos já realizados e por serem executados, dos seus objetivos e dos benefícios que delas advirão para o abastecimento de energia elétrica, não só a capital do país como também as diversas cidades fluminenses abastecidas pela Companhia.

Em seguida, os Ministros e sua comitiva percorreram toda a Usina de Fontes, dirigiram-se todos depois para a represa onde tiveram a oportunidade de verificar as obras do aumento da barragem.

Após essa visita, foi oferecido aos visitantes um lanche simpático no chaminé, agradeceram a presença dos Srs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, o Sr. H. B. Style, que, referindo-se às obras da Companhia executadas em Barra do Pirai, com a instalação da nova unidade de 43.000 H. P., o aproveitamento dos rios Paraíba e Pirai, em São Paulo, com a instalação de uma nova unidade de 90.000 H. P. e uma linha de transmissão de 230.000 volts, da usina de Cubatão a Ribeirão das Lages, acrescentou:

"Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos, estamos gastando em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêem para 1947-1949 uma despesa adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses deste ano 20 milhões e em andamento, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949."

O discurso do Sr. Style, na íntegra, foi o seguinte:

Excelentíssimos Senhores, Ministros:

Muito honrada a presença de V. Exas. aqui, em Barra do Pirai, para a inauguração de

"Light", tenho hoje o grato privilégio de lhes dar aqui as boas vindas e transmitir a grande satisfação que temos todos pela oportunidade de mostrar a V. Exas. algumas das grandes realizações que, na qualidade de concessionários de serviços públicos nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos e zonas adjacentes, estamos realizando com o propósito de cumprir, dentro das nossas melhores possibilidades, as obrigações, tanto de ordem moral como de ordem legal, decorrentes das concessões que nos foram confiadas.

Sabemos que das dificuldades em obter material e equipamento, durante a longa e absorvente guerra mundial, resultou enorme lacuna na expansão de nossos serviços. No entanto, a magnitude da crescente procura desses serviços que foi atendida durante o período da guerra, não é em geral devidamente apreciada. Pode surpreender-lhes saber, Excelências, que a despeito da suspensão quase completa de suprimentos durante esse período, a carga máxima de eletricidade fornecida pelas Companhias Associadas aumentou de 335.000 KW. em 1939 para 616.000 KW., no momento atual, um aumento de quase 80 por cento; o número de assinantes de telefones aumentou de pouco mais de 208.000 em 1939 para 335.000 atualmente, um acréscimo de nada menos de 61 por cento; o número de consumidores de gás subiu de 138.000 em 1939 para 150.000 atualmente.

Não tivesse a "Light" fé absoluta no futuro do Brasil, e, portanto, seguido a orientação de se antecipar sempre quando possível à procura dos serviços que oferece, o suprimento de tal sobrecarga, teria sido de todo impossível. Conviém aqui lembrar que não podemos deixar de atribuir em grande parte a previsão e inteligência clarividente de nosso amigo o Dr. Billings, o qual temos a satisfação de ver aqui entre nós.

A fim de ilustrar o que representa essa realização para o Brasil, basta considerar a riqueza que decorre da utilização da energia elétrica fornecida durante o período em apreço. Calcula-se que são necessários 27 homens para produzir a força de 1 KW. Como, mais de 3/4 do aumento de 311.000 KW., foi utilizado em força elétrica, o acréscimo equivale ao trabalho de mais de 6 milhões de trabalhadores. Não é difícil imaginar o que representa essa disponibilidade de força quando traduzida em termos de produção e em termos de riqueza distribuída pelo país. Felizmente, só em muito pequena escala, fomos obrigados a aplicar, nas áreas que nos são confiadas, restrições ao fornecimento de eletricidade e, considerando o mundo tal como se encontra atualmente, verificamos que poucos são os países ou localidades que gozaram e gozam da mesma riqueza.

Quanto ao passado, basta permitam agora que lhes diga algumas palavras sobre o futuro. Já lhes foram explicadas alguns detalhes de ordem técnica e de engenharia relativos ao trabalho que estamos aqui realizando, do qual o fim de desenvolver o

potencial elétrico do Rio de Janeiro. Viram as obras executadas em Lages e a nova unidade de 43.000 H. P., recentemente posta em funcionamento e examinaram tubulações, casa de válvulas, os túneis e a represa. Esta tarde, verão o índice do vasto empreendimento que tem como objetivo desviar para Lages águas do Paraíba. Trabalho de maior de igual magnitude está sendo executado simultaneamente na Serra do Cubatão para o desenvolvimento do potencial elétrico das cidades de São Paulo e Santos onde alguns dos presen-



O Sr. H. B. Style, tendo a sua direita o Ministro Daniel de Carvalho, proferindo o seu discurso

tes tiveram a oportunidade de assistir à inauguração da nova unidade de 90.000 H. P., a maior do mundo no gênero. A linha de transmissão de 230.000 volts, com 331 quilômetros de comprimento, ligando os dois sistemas está quase terminada. No entanto, o aumento da capacidade de hidroeletricidade representa apenas metade do nosso problema. Essa energia tem que ser efetivamente transmitida e distribuída ao consumidor, nas cidades e povoações, exigindo um aumento contínuo na capacidade transmissora e distribuidora, o que torna necessário linhas e cabos novos, subestações, transformadores, etc.

Ao mesmo tempo, existe nos serviços telefônicos, de gás e de transporte enorme lacuna nas extensões; novos projetos e ampliações se tornam necessários. Tudo isto custa dinheiro e dinheiro em grande quantidade. Para os novos projetos e ampliações gastamos em 1946, 34 milhões de dólares em conta de capital. Nossos planos, se forem financiados, prevêem para 1947-1949 uma despesa adicional em conta de capital de perto de 150 milhões de dólares, dos quais já gastamos nos primeiros seis meses deste ano 20 milhões e em andamento, no valor de outros 20 milhões, material que nos será entregue em 1948 e 1949.

A questão primordial que, evidentemente, se coloca de mais

alta importância para o Brasil é a de saber como poderemos ser financiados essas obras colossais. Onde obtemos os recursos necessários?

Chego a ouvir o murmúrio de uma resposta dos Ilustres Senhores da "Light". Pugnando um instante ao assunto ora em apreço, permitam, meus Senhores, que lhes apresente alguns fatos sobre esses famigerados recursos colossais.

Nos últimos dez anos a renda líquida das Companhias representou somente uma média de 5-14 por cento sobre os investimentos de capital acrescidos do capital de movimento. (Para o ano de 1946 a porcentagem foi de 6-12 por cento).

No entanto, apenas a metade dessa renda, foi paga na forma de encargos do capital e dividendos, o saldo foi reinvestido no negócio. Na realidade, a média de dividendos distribuídos durante os últimos dez anos pertax apenas 3-4 por cento da participação dos acionistas no negócio. A porcentagem correspondente em 1946 foi de 5-4 por cento.

O total de todos os encargos do capital, dividendos das ações comuns e preferenciais, juros de debêntures, etc., nos últimos dez anos representou menos de 1/5 da receita bruta e os outros 4/5 foram gastos em salários, outras despesas de operação, impostos e melhoramento dos serviços. A quantia paga em salários presentemente é duas e meia vezes superior à distribuição de dividendos acrescida de todos os encargos do capital.

Apresento, meus Senhores, fatos que tem sido, frequente e facilmente mal interpretados em face de magnitude das cifras decorrentes de nossas atividades. Embora me escuse de lhes abordar com tantas cifras, julgo de mais alta relevância fazer com-

própria opinião do correspondente financeiro, que passo a citar: "Poucas companhias da América do Sul podem apresentar um melhor record de serviços prestados nos países em que se acham estabelecidas. Os Diretores se tornaram frequentemente suspeitos de fazer pender a balança a favor dos melhoramentos dos serviços, a despeito de todos os handicaps". Com relação ao novo financiamento que é de todo indispensável continua o mesmo correspondente: "Tal financiamento de veria apresentar maior facilidade em face das medidas construtivas anunciadas em Março último pelo Presidente Dutra. O Sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, referiu-se ontem às medidas anunciadas pelo Presidente do Brasil para atrair capital estrangeiro. A intenção é a de garantir as remessas de juros e dividendos sobre o capital e assegurar, eventualmente, a devolução ao país de origem dos fundos investidos. Si nisso se persistir, continuará sob bons auspícios a notável expansão de atividades que ora se verifica no Brasil, na população e nos empreendimentos industriais. O livre intercâmbio de negócios com as outras nações é a meta fixada pelo Presidente Dutra".

Voltando à questão primordial do financiamento, é imperativa que os recursos indispensáveis à execução dos empreendimentos a que me referi sejam obtidos, pois deles depende o progresso do país.

Pergunto agora: podem essas somas enormes serem aqui levantadas? Existem capitais no Brasil, mas o país é jovem e o capital brasileiro é naturalmente atraído por negócios cuja cam-

panha é mais rápida e lucrativa que a nossa. É imperativo que os recursos indispensáveis à execução dos empreendimentos a que me referi sejam obtidos, pois deles depende o progresso do país.

Pergunto agora: podem essas somas enormes serem aqui levantadas? Existem capitais no Brasil, mas o país é jovem e o capital brasileiro é naturalmente atraído por negócios cuja cam-



O Sr. H. B. Style, tendo a sua direita o Ministro Daniel de Carvalho, proferindo o seu discurso

panha é mais rápida e lucrativa que a nossa. É imperativo que os recursos indispensáveis à execução dos empreendimentos a que me referi sejam obtidos, pois deles depende o progresso do país.

Sejam os fundos obtidos aqui ou no estrangeiro, é preciso, meus Senhores, lembrar o seguinte: temos de recorrer ao mercado livre para persuadir o capitalista a emprestar. Ele só emprestará se lhe oferecermos garantias: reembolso de capital e um juro compensador. A esse respeito e também em relação aos nossos atuais acionistas, estamos inteiramente em suas mãos. Permitam-me sugerir que só assegurando a prosperidade das companhias de serviços públicos, pode o país garantir o influxo constante de novos capitais, indispensáveis ao desenvolvimento dos serviços de que tem urgência.

A presente posição da "Light" é tal que só lhe será possível inventar o novo capital de que necessita e responder, consequentemente, pelos serviços de juro e amortização, se lhe for garantida a respectiva situação financeira. Isto é, a quaisquer outros aumentos nas despesas básicas, como aumentos gerais de sala-

rios, etc., etc., etc.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

O Batalhão 26º

Dilke Salgado

12

de julho de 1831

Aquele que anda afastado dos ambientes administrativos da nação, acha sempre que as cousas estão erradas, que é preciso uma mudança, uma revolução para solucionar a vida particular de cada um.

Esses generais de "cafés", toda uma batalha ganharam com palavras, enquanto os responsáveis pelos comandos vêm-se em apuros para obter um plano no setor longínquo da vitória.

Com os dirigentes do país dá-se o mesmo com relação a nós. São julgados a bel-prazer, de acordo com os próprios interesses, sem saber os transe por que passam para manter o equilíbrio da coletividade.

Ontem, hoje ou amanhã, a história repetirá as mesmas cenas com atores diferentes.

Em muitos páginas do passado, vemos a mania das transformações e, pois de muito sangue, a vida continua...

A data de hoje evoca o movimento inexpressivo que estourou no ano de Abdicação.

Aquartelado no Mosteiro de S. Bento, o batalhão 26º manifestou-se contra o governo num motim que perdurou por alguns dias.

Acabamos de atingir um grande passo na escala do futuro: começamos a ser livres, livres, verdadeiramente, da Metrópole asustadora, com a administração brasileira de brasileiros natos.

O batalhão rebelado, comandado pelo Major Liberato José, é conhecido em sua rebeldia pela energia de Feijó, que o faz transferir para a Bahia.

O Ministro pensa haver serenado o movimento. Mas, dois dias após, a 14 de julho, o corpo de polícia e quase todos os batalhões de linha abrem fogo contra o governo, atraídos pelas idéias de membros do partido exaltado.

A revolução tomara, agora, caráter mais sério.

Os revolucionários ocuparam a praça da Constituição e o Campo de Santana.

O 5º batalhão de infantaria, a artilharia de Marinha e o 1º corpo de artilharia achavam-se com a legalidade.

Feijó, num relance, conseguiu arregimentar três mil homens.

Os amotinados que se não submetiam ao comandante das armas, General José Joaquim de Lima e Silva, iam em franco progresso, esperando vencer sua obstinada pretensão.

Deu-se, então, exatamente o que é necessário a um povo forte nos momentos de crise: a unidade de ação.

A maioria dos notáveis estava com o Governo. Data dessa época a criação do batalhão de oficiais soldados ou a guarda nacional, organizada pelo General Moraes, durante a campanha, e chefiada por Lima e Silva, depois Duque de Caxias.

No Paço da cidade, os membros da Realidade, dos ministérios da Câmara, com Feijó procuravam manter a legalidade.

Carneiro Leão, Evaristo da Veiga e Ribeiro apoiaram-na também.

A 16 de julho tratou-se da mudança de alguns ministérios. Ficando Lima e Silva no da Indústria, Bernardo de Vasconcelos na da Fazenda e Manoel de Faria Lima e Silva no da Guerra.

No dia seguinte, o deputado Sebastião do Rêgo Barros assumiu o comando das armas.

Cinco dias se passaram.

A vitória bandeira para o lado do Governo.

Feijó, a 22 de julho, comunicou à Câmara a restabelecimento da ordem no capital brasileiro, triunfo conseguido com o concurso dos bons patriotas, que compreendiam o civismo de verdade, não a maneira do batalhão 26º, que tinha, como objetivo da revolta, a expulsão de 83 cidadãos portugueses que não lhe eram simpáticos.

Tanto barulho por um nada...

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO PRIMÁRIO, SECUN-

DÁRIO E DE ARTE

Hoje, às 14 horas — Rua Araújo

Pórtio Alegre, 71

UNIAO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Hoje, às 10 horas — Rua Afonso

Correia, 134

(Conclui na pág. 8)

SOCIEDADE

DIPLOMATICAS

No transcorrer da Festa Nacional, o Embaixador da França e a Senhora Hubert Guérin receberam seus convidados na sede da Embaixada, à Praia do Flamengo, 374, na segunda-feira 14 de julho, das onze às treze horas.

UNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

Sr. Jaime Cardoso Correia — De corte, hoje, o natalício do Sr. Jaime Cardoso Correia, benemérito industrial nesta praça, onde goza de grande conceito e de estima de todos quantos privam das suas relações de amizade.

Inúmeras serão as felicitações que o distinto aniversariante receberá pelo transcurso da efeméride que será comemorada pelos seus amigos e admiradores que lhe apreciam os afeitos de caráter, a capacidade de trabalho e a dinâmica atividade.

Jornalista Antônio de Paula Filho — Aniversário, hoje, o Sr. Antônio de Paula Filho, nosso companheiro de imprensa e alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Srta. Sueli Santos Pacheco — A nata de hoje, registra o aniversário natalício da Sra. Sueli Santos Pacheco, filha do Sr. Libânio José dos Santos Pacheco, presidente do Centro Paranaense e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Comemorando tão grato acontecimento, o aniversariante, que é um dos mais finos ornamentos da sociedade carioca, oferecerá uma recepção às pessoas de sua amizade.

Sr. José Christman — Transcorrer, hoje, o aniversário natalício do Sr. José Christman, diretor-presidente do Instituto de Química e Farmacologia Ltda. Por sua cultura e cavalheirismo, ao par de ser também dedicado aos que gozam da ventura de possuí-lo sua fidedigna amizade, o Sr. José Christman terá a feliz oportunidade, pelo transcurso da auspiciosa data, de receber as mais sinceras felicitações dos seus numerosos amigos e admiradores.

SENHORAS: D. Jacira Camarinha, esposa do Major Joaquim Camarinha.

D. Josefina Garcia Costa, esposa do Tenente de Nossa Matilha de Guerra, Alvaro Ferreira Costa.

SENHORES: Dr. N.ºs. Cairo Phylisoben, médico.

Dr. Eugênio Gondim, diretor da Western Telegraph Co.

Sr. José Nava Rodrigues, da Delegação Fiscal de São Paulo.

Sr. Valdemar Pereira da Costa, do Ministério da Fazenda.

Dr. Abelardo de Figueiredo Ramalho, advogado.

Jornalista René Friedinger.

Jovem Wilson Fernandes, filho do nosso prezado colaborador Mateus Fernandes.

CASAMENTOS

Srta. Celina Dumans, Maitheirô, Sr. Francisco Mozer Clarini, Reunidos, no próximo dia 26, às 17:30 horas, na Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado, o casamento da Sra. Celina Dumans Maitheirô, filha do nosso confrade de imprensa, Dr. Francisco de Sales Maitheirô, do "Jornal do Comércio", com o Sr. Francisco Mozer Clarini, filho do Sr. Engenheiro Pedro Clarini e de D. Rosália Monteiro Clarini.

NASCIMENTOS

Vera Lúcia — Está em festa o lar do casal D. Elza Cardoso Silveira e Dr. Odilon Silveira com a visita da pequena que trouxe para os mesmos uma linda menina que na pia batismal recebeu o nome de Vera Lúcia. O contentamento estende-se, também aos seus avós maternos D. Maria, Otilia e Tomás Cardoso e aos padrinhos D. Ana, Venel Silveira e Ramalho Silveira. Vera Lúcia é uma linda criança que nasceu cheia de vida e saúde para o esposo e o doce encanto de todas as suas parentes.

CONFERENCIAS

Associação Brasileira de Educação — O Prof. Lourenço Filho, membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação e Diretor do Departamento Nacional de Educação, fará uma exposição sobre a campanha de Educação de Adultos, na próxima segunda-feira, às 17:30 horas, na sede social daquela instituição, na Av. Rio Branco, 31 — 10º andar.

HOMENAGENS

Dr. Vieira de Melo — Por ocasião do aniversário a ser oferecido hoje, sábado, no nosso confrade Dr. Vieira de Melo, por motivo de sua benemérita para a direção da Associação Nacional de Educação de Adultos, na próxima segunda-feira, às 17:30 horas, na sede social daquela instituição, na Av. Rio Branco, 31 — 10º andar.

A entrada é franca.

de Lima, oferecendo o ágape: Cel. Jonas Correia, pelos auxiliares da Agência Nacional; Dr. Gil Ferreira, em nome dos jornalistas e Ministro Costa Neto, que levantará o brinde ao Presidente da República. Encerrando os discursos, fará o homenagem, agradecendo a manifestação.

Sr. João Daudt d'Oliveira — No próximo dia 14, às 12:30 horas, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, por ocasião de seu aniversário anual de confraternização, os membros e diretores do Centro dos Materiais de Construção, prestarão expressiva homenagem de aplausos e apoio ao Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil. O homenageado será saudado pelo Sr. Nilo Savalho. Comparecerão vários convidados especiais.

FESTAS

Tijuca T. Clube — O Tijuca Tennis Clube levará a efeito hoje, das 21 às 1 horas, uma noite dançante com o encerramento da orquestra de Napolitano Tavaras.

Clube S.º Libânio — O Clube S.º Libânio do Rio de Janeiro, realizará hoje, nos salões do Automóvel Clube, um baile de gala em homenagem ao Ministério da S.º, Sr. Marhar Bey el Dakri.

Fluminense F. C. — O Fluminense Futebol Clube realizará no próximo dia 18, na noite "Night on Day", das 16 às 19 horas, um espetáculo com desfile de modas e atrações musicais.

Clube dos Caieiros — O Clube dos Caieiros, realizará hoje, às 22 horas, a "Festa do Céu".

Haverá condução especial da Praça Senz Pena, ao lado do Cinema Carioca, às 20 horas.

VIAJANTES

Hilda Roxo — A bordo do Paquete Sta. Cruz, seguiu ontem para Buenos Aires, dia 11 de julho, em viagem de estudos das diversas Religiões, nos Países Latinos, a Diretora Presidente da Irmandade Espiritual Estrela d'Alva — Hilda Roxo.

Passageiros embarcados no Rio, em viagens de Cruzeiro do Sul, para Vitória: Edgard Rühl, Alice Libéria, Eliza Valls, Carlos Caminha, Sampaio, Edgar Alfes, Joaquim Ferreira de Sousa, Alberto Pulfof Meador, Heitor Latorraca, Raul Rodrigues Continho, Eurico Salles, Alva Salles, Lea Aguiar, Carlos Augusto Sales, Antonio Sérgio Sales.

Para Salvador: Antonio Nascimento Vasconcelos, Honório Lisboa Junior, Maria de Lourdes Ribeiro Calarino, Lázaro Domingues, Manoel Eduardo de Aguiar Filho.

Para Buenos Aires: Maria Isabel Pereira Carneiro Burie, Miguel Hipólito Mallet, Juan Jorge Meyer, Ivor George Edwin Tinker.

Para Porto Alegre: Carlos Wilson de Abreu Navarro, Herta Martha Hedwig Flisinger, Franz Andreas Flisinger, Edgard Flisinger, Francisco Teixeira Freitas, Lúcio Lopes.

FALECIMENTOS

A. R. Cerqueira Lima — Foi sepultado ontem no Cemitério de São João Batista, o Sr. A. R. Cerqueira Lima, diretor do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

O extinto cujo desaparecimento causou vivo pesar no meio de seus companheiros, era natural de Uberaba, tendo se formado em engenharia pela Escola Politécnica, Parana-

ci, no quadro do Ministério da Educação e foi professor de matemática da Escola Paulo de Frontin, em 1940, representou o Brasil no Congresso Científico de Washington.

PLAZA — "Interlúdio".

ASTORIA — "Parisiense".

OLINDA — "Star".

CINEAC — "E' proibido nadar, com Plute".

Plute — "Meu melhor amigo, Leão Plute".

Fluminense — "Espírito de um Povo".

Fluminense x Portuguesa — 12º ep. Arquivo verde — "Desenhos, comédias e variedades".

CAPITOLIO — "Notícias de Jornal".

Desenhos e Variedades — "Jornal".

IMPERIO — "Tentação".

METRO COPACABANA — "A dama no lago".

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

RADIO

Paulo Fortes é um nome sobejamente conhecido nos meios artísticos, com relevo em todas as suas atuações. Interpreta música de classe na voz de barítono, agra- dando a justeza e maneira de empostar ao microfone.

A sua estória na Mayrink Veiga, foi bastante auspiciosa, deixando aos ouvintes de PRA-9, a impressão bela do seu timbre de voz na aria de "Figaro", do "Barbeiro de Sevilha". Paulo Fortes é bastante jovem e fora de qualquer dúvida, um verdadeiro valor que surge para gaudir dos amantes da música séria.

Na sua platéia visível e invisível sempre soube conquistar louros, e uma legião de "fãs" que não se cansam de apreciar o cantor patricio, elemento de destaque na constelação artística brasileira.

Está de parabéns a emissora de César Ladeira e Edmar Machado, com a apresentação de Paulo Fortes, como elemento integrante do valoroso elenco Mayrinkeano.

Anuncia-se o casamento de Yara Sales e Herber de Boscoli, para o próximo dia 27 do corrente, em que serão padrinhos Zezé Fonseca, César Ladeira e Lamartine Babo.

O Grupo Música Viva estará hoje na PRA-2 para nova audição de seu programa semanal. Suas apresentações caracterizam-se pelo acerto e justeza dos temas escolhidos, sua explicação e comentários em torno das obras modernas dos grandes musicólogos.

Por motivo de força maior, Manuel Barcelos deixou de cantar no último domingo, na Tupi, o seu anunciado programa "Palácio das Gargalhadas". Assim, so amanhã, domingo, 13 do corrente, aquela audição será levada ao ar na PRG-3, tendo como padrinho o popular Heber de Boscoli que comandará a primeira apresentação.

Redigida por Lucília de Figueiredo, estará no ar hoje, às 13 horas, "Colômbia Musical", programa que a PRA-2 costuma transmitir todos os sábados.

JURACY ARAUJO

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Interlúdio".

ASTORIA — "Parisiense".

OLINDA — "Star".

CINEAC — "E' proibido nadar, com Plute".

Plute — "Meu melhor amigo, Leão Plute".

Fluminense — "Espírito de um Povo".

Fluminense x Portuguesa — 12º ep. Arquivo verde — "Desenhos, comédias e variedades".

CAPITOLIO — "Notícias de Jornal".

Desenhos e Variedades — "Jornal".

IMPERIO — "Tentação".

METRO COPACABANA — "A dama no lago".

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

teatro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Foi convocada, para segunda-feira próxima, às 17 horas, uma reunião especial, extraordinária, da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais.

Serão tratados assuntos da maior relevância para a classe.

"BICO DO MATO"

Haverá, hoje, no Serrador, às 16 horas, vespéral elegante a preços reduzidos com a representação da comédia de Luiz Ignezias e a noite, duas sessões no horário habitual. Amanhã vespéral, às 15 horas.

O SUCESSO DE UMA PEÇA ARGENTINA

Aida Garrido continua alcançando do franco sucesso com a engraçada e fina comédia "Gostar... e fechar os olhos", de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha. Caminha esta comédia para o 1º centenário de representação. Hoje, haverá vespéral elegante às 16 horas e a noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

A MENCENAO DE "O REI DO SAMBA"

Está marcada para o dia 17 do corrente, no Carlos Gomes, a apresentação de "O Rei do Samba".

Chancela de Garcia, o notável realizador dos espetáculos musicados, apresentará além dos valores já consagrados pelo público em "Um Milhão de Mulheres", os mais famosos bailarinos do mundo, Brenda e Sicaardi, o popularíssimo cômico Silva Filho, a nova venus do teatro musicado, Iracema Vitoria; An-

tônia Marzulo e o cantor Jorge Goulart.

Somente até domingo, Um Milhão de Mulheres, a atração do momento. VESPÉRAL

NO RECREIO

A fim de contentar o público assíduo para ver a melhor revista de 1947, que há com teu piru, o Recreio, dá, hoje, às 16 horas, uma grande vespéral.

E' mais um ensejo para ver Oscar interpretando, fazendo rir de verdade, o "número 1", em engraçadas de aqueles que procuram um divertimento sadio.

Esta revista, que o arrojado produtor Valtir Pinto oferece ao seu público, é luxuosa, divertida e digna da Broadway, como declarou Bob Hope, o grande "astro" do cinema americano. Hoje, sessões às 20 e 22 horas no Recreio, com poltronas estufadas, e amanhã, domingo, vespéral, às 15 horas.

ESPECTACULOS

NO RECREIO — Que que há com teu Piru? pela Companhia Valtir Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres pela Companhia Chancela de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — Bicho do Mato por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — Acontece que em seu balão, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — Elizabeth de Inglaterra, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOAO CAETANO — Mulher Infernal, pela Companhia Derel Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — Gostar... e Fechar os Olhos, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

O Rádio Clube do Brasil

APRESENTA

"Salão de Festas"

Todos os sábados, a partir das 22 horas diretamente do elegante

"BLUE STAR DANCAS"

COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS

Rua Alcindo Guanabara-(Edifício Regina)

18º andar

Uma reportagem de

Aérlon Perlingueiro

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 12 do corrente, as folhas referentes ao 16º dia útil:

Montepio da Aeronáutica — Folhas 7.401 — Letras A a Z.

Montepio da Justiça — Folhas 7.401 a 7.508 — Letras A a Z.

Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — Folhas 7.512 a 7.514 — Letras A a Z.

Pensões Alimentícias — Folhas 5.539 — Letras A a Z. — Folhas 5.549 — Letras A a Z.

A TAXA DE SANEAMENTO

Na Recebedoria do Tesouro Nacional, acha-se em cobrança, até o dia 30 do corrente, a Taxa de Saneamento do ano de 1946.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Levantamento de fianças

O Diretor de Despesa Pública mandou cumprir precatórias para levantamento de fianças expedidas em favor dos seguintes interessados:

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO, — Cr\$ 500,00; Cr\$ 300,00;

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO, — Cr\$ 500,00; Cr\$ 300,00; Cr\$ 400,00; Cr\$ 500,00; Cr\$ 600,00;

ALVARO DUTRA DE SA, — Cr\$ 300,00;

CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA RAPOSO E EULALIO GERALDO NEVES DUTRA, — Cr\$ 1.000,00;

RICARDO MACHADO JUNIOR OU HUMBERTO MACHADO, — Cr\$ 400,00; Cr\$ 300,00; Cr\$ 200,00.

PLUTO E PROIBIDO NADAR

A 1ª grande charge de Walt Disney para a temporada de 1947

MEU MELHOR EMPREGO

Minimatura

OLEAO PEBLEU

desenho animado

ARQUEIRO VERDE

12ª aventura

NOTICIAS DO DIA

METRO JORNAL

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA

em casa PELO TEL. 42-4694

ALPINISTAS EM PERIGO!!

DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO BONDE

Matinees Infantis

COM QUE ROUPA?

Vendemos ternos de casemira e brim. Preços desde Cr\$ 100,00. Palitos desde Cr\$ 20,00 • Vestidos e conjuntos de Senhora desde Cr\$ 35,00 • **COMPRAMO!** ROUPAS USADAS • Vende em seu domicílio, chamando pelo Tel. 22-4846.

103, AVENIDA MEM DE SA, 103 - LOJA

Radioeducação

A Noruega e o rádio

A radiodifusão escolar na Noruega teve início realmente com a reorganização geral do rádio, em virtude da lei de 24 de junho de 1933. Nessa data foi criado o "Norsk Rikskringkasting" que superintendia a organização do rádio norueguês.

Os professores escolhidos os assuntos que deviam ser irradiados para os alunos.

Um Conselho Nacional de Programas, composto de quinze professores, organizava as irradiações das radioescolas.

Essa resolução foi tomada — diz Aristó Espinheira — após um inquérito sobre os aspectos educativos da radiodifusão, que chegou à conclusão que as transmissões educativas só seriam verdadeiramente eficazes se obedecessem a programas preparados por pessoas particularmente competentes no assunto. (Rádio e Educação — S. Paulo, 1934).

As escolas do interior, sobretudo as primárias, eram as que reclamavam com maior intensidade o auxílio do rádio.

As escolas primárias e secundárias das cidades, embora apreciavam muito as irradiações, não tinham, porém, tanta necessidade desse auxílio.

As classes que apresentavam melhor aproveitamento das lições pelo rádio eram as 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª das escolas primárias. E as matérias para os radioalunos eram as seguintes: línguas modernas, literatura, história, ciências naturais (elementos), geografia, palestra sobre as indústrias nacionais, inglês e alemão.

A universidade de Oslo e as escolas técnicas superiores organizavam anualmente, com seu corpo docente, palestras radiofônicas sobre os trabalhos científicos que se realizavam no mundo e os resultados obtidos.

Essas palestras eram depois impressas e distribuídas aos alunos interessados.

O serviço de radiodifusão rural era feito uma vez por semana.

Dezoito municípios atacados pelos gafanhotos

PORTO ALEGRE, 11 (Arguiz).

Em virtude da estação propícia, os gafanhotos continuam a sua faina destruidora, chegando em nuvens compactas. Dezoito municípios sofrem as consequências da praga, não obstante todos os esforços das autoridades e do público para exterminar os terríveis insetos. As populações rurais ficam desoladas e esperanças em razão de uma notícia procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual o Ministério da Agricultura vai propor a aquisição de helicópteros para a campanha contra os gafanhotos. Esta notícia coincide com a chegada a este Estado de um técnico daquele Ministério, a fim de instalar imediatamente seis postos anti-acridídeos.

CENTENARIO DE BENTO GONÇALVES

PORTO ALEGRE, 11 (Arguiz). — Passado a 18 do corrente o primeiro centenario da morte do General Bento Gonçalves, a Liga de Defesa Nacional, de Vianna, levará a efeito diversas solenidades civis. Entre os membros do programa consta uma visita às trincheiras farroupilhas, na Lomba de Tamará, subúrbio daquela cidade.

Cachorro perdido

Fugiu um cão marron, (SETTER), entre a Avenida Epitácio Pessoa e esquina de Joana Angélica. Gratifica-se a quem entregar à Avenida Epitácio Pessoa, 618, ou informar pelo telefone 27-2540

Soluções imediatas para os problemas dos estudantes

A finalidade do X Congresso dos Estudantes — Formação espiritual e moral para construir o Brasil de amanhã — Evitar o agravamento de muitos males — O que aspiramos é encontrar soluções — Fala à nossa reportagem o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica do Rio de Janeiro

O X Congresso Nacional dos Estudantes, a reunir-se no Rio de Janeiro de 15 a 25 do corrente, está tratando o interesse de toda a classe universitária. É um interesse muito justo, sabendo-se que mais uma vez, esse conclave de moços do Brasil vai mostrar ao país, que a classe estudantil, unida como sempre, conhece a importância de sua atuação na solução dos grandes problemas que preocupam os meios educacionais e culturais brasileiros. Neste após guerra e após totalitarismo, cheio de dificuldades, dificuldades e temores. A respeito da próxima realização e das finalidades do X Congresso Nacional estudantil, a nossa reportagem ouviu o acadêmico Alvaro Américo, Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

— Não desejamos criticar, pelo modo de fazer, as propostas apresentadas, mas queremos ressaltar, embora seja e como tal, o que nos parece. O que aspiramos é encontrar soluções. Os estudantes do Brasil, melhor do que ninguém conhecem as suas necessidades, e sabem descobrir as soluções mais convenientes para elas. Somos animados por um espírito de apoio a oportunidades iniciais do Ministério de Educação e Saúde, que tem a frente um espírito esclarecido como o do Professor Clemente Mariani, que conhece os estudantes e é por ele conhecido, sabem encontrar a boa forma de apresentar as suas ideias no Congresso.

Procuramos saber quais as propostas mais importantes a serem discutidas no X Congresso, ao que nos respondeu o acadêmico Américo:

— Estas propostas, sejam as que forem, devem ser apresentadas no âmbito da "Melhoria das condições de vida dos estudantes", sejam referentes a "Educação do Nível de Cultura", estarão visando questões atuais, questões que exigem cuidados imediatos, para evitar o agravamento de muitos males. E o caso, por exemplo, das tensões sobre as condições econômicas dos estudantes. São milhares de jovens que saem do interior dos Estados para estudar nas Capitais, e, ou não conseguem realizar como desejariam esses estudos, obrigados a lutar pelo pão de cada dia cada vez mais duro e escasso — ou se entregam inteiramente aos livros, mas jogados em penhas miseráveis, sem higiene alguma, mal vestidos e mal alimentados, se conseguem terminar o curso, a tuberculose logo depois termina com eles.

— Depois de uma pausa, o nosso entrevistado finaliza sua exposição sobre o que será, a seu ponto de vista, a finalidade do Congresso.

— Se problemas existem, porém, mesmo que este do exemplo citado, soluções devem existir também e com patriotismo, unido e honra da realidade, devem ao Rio os estudantes de todos os rincões do Brasil, desejosos de desobediência e um espírito de cooperação e boa vontade para com o Governo e as autoridades do ensino, espírito que esperamos será recebido por a classe de que são delegados as condições de vida, as possibilidades de desenvolvimento cultural e a formação espiritual e moral que ela necessita para construir o Brasil de amanhã.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 156 — Rio

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luz de Camões, 6
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Lider israelita novamente no Rio

Encontra-se novamente no Rio, tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o líder israelita Josef Krenholm representante da Palestina na Comissão Internacional de Prisioneiros de Guerra, tendo servido nas unidades hospitalares que lutavam na África, Itália e Grécia.

Indyá — 1-Daashrid hnd shrd

Edifício Barão de Campo Belo

(EM FINAL DE CONSTRUÇÃO)

Vendemos neste edifício, à rua Paula Freitas, 13/21, os últimos apartamentos contendo: Entrada, living-room e varanda, sala de jantar e varanda, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 400.000,00

Com pequena entrada inicial e os restantes a longo prazo, em mentalidades.

Informações sem compromissos

BANCO HIPOTECÁRIO LAR
BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 94 — 2º andar
Tel. 33-1825

INCURRÊNCIAS POLICIAIS

agressões — Suicídio e atropelamentos

ATROPELADOS POR AUTO

Cerca das 16 horas de ontem, o auto n. 4-02, em corrida vertiginosa, pela Avenida Getúlio Vargas, no cruzamento com Marquês de Sapucaí, colheu D. Ester Selas, portuguesa, de 60 anos, residentes a Rua Senhor de Matosinho, 17, e seu neto, menor José Selas, brasileiro.

As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, devido a gravidade, dos ferimentos recebidos. O motorista evaduiu-se.

SUICIDOU-SE INGERINDO VIOLÊNCIA TOXICA

Procedente do Estado de Minas Gerais, hospedou-se a diaz no Hotel D. Pedro II, o negociante Luiz Braga Barreto, brasileiro, casado, com 59 anos de idade. Segundo um bilhete encontrado, subiu a polícia que o negociante deu fim aos seus dias, por não ter podido realizar um grande negócio aqui no Rio.

Manuel foi encontrado, ontem, pela manhã, no quarto que ocupava no referido hotel, havendo em cima de um móvel, um frasco vazio que continha violento tóxico. Deixa e ressequido negociante esposa e 17 filhos.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

CAIU DO TREM

Ontem, ao tentar embarcar num trem, na estação de Braz de Pina, o operário Manuel Mariano, brasileiro, contando 16 anos, residente a Avenida dos Democráticos, 822, sofreu violenta queda, sendo por isso internado no Hospital Getúlio Vargas.

MATOU A COMPANHEIRA DE INFORTUNIO

A polícia do 23.º Distrito, foi denunciada pelo diretor do Hospital D. Pedro II, que a demente Dinorah Mendes, filha de José Mendes, brasileira, branca, com

14 anos, residente à Rua Bispo Alvares, 940 numa crise violenta, agrediu a socos e pontapés sua companheira de infortunio, Leopoldina da Silva Berques, brasileira, casada, residente à Rua 23 n.º 54 em Braz de Pina. Leopoldina, veio a falecer logo após a agressão.

AGRESSÃO A FACA

Foi atropelado a faca, ontem, na Avenida Rodrigo Alves, em frente ao Ateneu 14, José Francisco de Souza, solteiro, brasileiro, com 24 anos, residente à Rua Grandu, 44 recebendo ferimentos incisivos pelo corpo.

O agressor, que foi preso em flagrante, é o pedreiro Heli Gonçalves de Souza, brasileiro, solteiro, contando 26 anos. A vítima foi internada no Hospital Pronto Socorro.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em continuação a série de palestras que este centro realiza todos os domingos, em sua sede à Rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado, amanhã domingo da 13, terá lugar no mesmo, às 18 horas, uma palestra doutrinária, sendo orador o conhecido confrade Agostinho Pereira de Souza, O ingresso como sempre é franco.

BELAS-ARTES

ÚLTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO DE E. COGNAT
Acha-se nos últimos dias a exposição de E. Cognat, de pintura, de senho e água-forte, com grande número de trabalhos, paisagens, retratos e da Itália, nós, flores, retratos de grandes compositores, etc. A exposição está franqueada ao público até o próximo dia 15 da Galeria de Arte Clássica à Travessa do Ouvidor, 36.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900



PASSAGEIROS			SERVIÇO DE CARQUEIROS
ITAQUIER Saída para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	ITAPÉ Saída para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM	ITATINGA Saída para: RIO GRANDE — FORTALEZA — PORTO ALEGRE	ARARIBA Saída para: BAHIA — RECIFE — CABE — DELO — NATAL — MACAÏO
ARATIMBO Saída para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — CABEDELLO	ARARANGUA Saída para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	ITANAGE Saída para: BAHIA — MACAÏO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM	ARAGUA Saída para: PONTA D'AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 30 — 2º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant 81 2º, 3º, 4º, 5º

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 23-1900
ARMAZÉM 12 DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Iniciada a Campanha de Saneamento Social

Em ação a Delegacia de Costumes — Detidos vários viciados e falsos médicos



Os toxicômanos ao serem ouvidos na Delegacia de Costumes e Diversões

Em virtude de uma solicitação do Serviço de Fiscalização de agências que informava haver recebido uma comunicação do farmacêutico Paulo de Castro Palma, da farmácia N. S. de Copacabana, situada no nº 555, da Av. do mesmo nome, de que determinado médico estava receitando com estranha frequência a droga conhecida como "Belaçodid", o Dr. Lucena deturpou a seção de Tóxicos para que investigasse sobre o fato.

O detetive Machado, fazendo-se acompanhar do investigador Maia, dirigiu-se, então, para o endereço citado e, após algumas horas de espera, deteve quando comprava uma caixa de empalme daquela droga o italiano Francisco Merola, de 25 anos, solteiro, residente à rua do Riachuelo, nº 377, e que se diz alfaiate. Em poder de Merola os policiais encontraram outra caixa de "Belaçodid", tendo o mesmo declarado que a adquirira na Droguaria Granado. Em seu poder foram encontradas outras receitas do mesmo médico, além de uma, como logo se verá. O papel do receituário trazia impresso no cabeçalho: — "Dr. Wilson S. Mendes — Especialista em doenças nervosas, coração etc. — Atendimento diário das 10 às 12 e das 14 às 17 horas — Consultório: Rua Carlos de Carvalho nº 46 — 1º andar — 22-4034. Entrando em diligências as autoridades apuraram não existir tal médico, sendo, portanto, o receituário, também os nomes citados como pacientes eram fictícios, conforme ficou constatado na Delegacia de Costumes onde Merola foi autuado. Em seu poder foi ainda encontrada uma receita do Serviço Médico da Prefeitura, assinada pelo "Dr. Luiz Montenegro", que, como o seu colega "Wilson", também não existe. Merola foi recolhido ao Depósito de Presos.

BICHARA, O TRAFICANTE

Pelas declarações de Merola as autoridades chegaram à conclusão de que o mesmo não era o cérebro da quadrilha, pois já não tem dúvidas de que há uma verdadeira quadrilha de traficantes de tóxicos em ramificação com os viciados desta Capital. Traficantes esses que não podem obter o tóxico puro obtendo drogas como "Belaçodid", que, tomada além da dose prescrita, satisfaz os viciados em entorpecentes. Prosseguindo em suas diligências, o detetive Machado foi deter na rua da Lapa, nº 94, PEDRO BICHARA, de 24 anos, solteiro, sem profissão, residente à rua Conselheiro José nº 18; Gabriel de Aquino Meira e sua esposa Nadália Jones Meira, residentes à rua do Matoso, nº 44, e Acideílha Antonio Dias, brasileira, de 19 anos, solteira, residente à rua

da Lapa, nº 94, casa conhecida como de tolerância. Constataram as autoridades que Bichara fornecia as receitas e mandava Merola adquirir a droga, cujo custo é de Cr\$ 36,00 trinta e seis cruzeiros por caixa, para depois vendê-la a Gabriel de Aquino Vieira pela importância de 150 cruzeiros a caixa. Segundo esclareceram as autoridades da D. C. D. Gabriel, Natália e Acideílha são viciados no uso de substâncias tóxicas e daí sujeitam-se ao preço que Bichara lhes impunha. No quarto em que se achavam ao serem detidos, a Polícia apreendeu várias ampolas já usadas e duas seringas de aplicar injeções ainda com vestígios do "Belaçodid". Esse material foi remetido ao exame pericial, sendo também solicitado exame médico legal para os detidos, pois em alguns ainda era visível o se acharem sob a ação do tóxico. As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões prosseguirão as diligências, pois estão certos de que outros traficantes de tóxicos e viciados serão, dentro em breve, colhidos nas malhas da lei.

Quase toda a Mandchúria nas mãos dos comunistas

CORTADAS AS LINHAS DA IMPORTANTE FERROVIA TIENSIN-PUKOW — "MANOBRA DIVERSIONISTA", AFIRMAM OS CIRCULOS OFICIAIS

PEIPING, 11 (Por Walter Logan, correspondente da U.P.) — A chegada a esta cidade do general Chen Cheng, chefe do Estado Maior das forças nacionalistas, coincidiu com notícias distribuídas pelo governo anunciando que as forças comunistas cortaram

A Prefeitura e o mercado da banha

O Prefeito General Mendes de Moraes, tendo em vista a escassez e consequente alta do preço da banha, resolveu intervir no mercado enviando um emissário ao Rio Grande do Sul para aquisição na principal fonte produtora, de regular quantidade, suficiente para controlar o abastecimento por ocasião das crises periódicas que se verificam entre nós.

CONCURSO NO I. B. O. E. NO DIA 20, AS PROVAS PARA AGENTE DE ESTATÍSTICA NOS ESTADOS DO SUL

Estão marcadas para o próximo dia 20, domingo, as provas dos concursos para Agente Municipal de Estatística dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no seguinte horário: primeiro nível, às 8 horas da manhã, e segundo, nível, às 14 horas. As provas se verificarão, simultaneamente, no Distrito Federal (Sede do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166), e nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Florianópolis, Porto União, Lajes, Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, devendo os candidatos inscritos comparecer ao Posto de Inscrição para receber os respectivos cartões de identificação.

Mais um aniversário da morte de Quintino Bocayuva

Homenageada a sua memória

Passando ontem, mais um aniversário da morte ocorrida em 1912, de Quintino Bocayuva, o grande jornalista e Patriarca da República, a Escola que tem o seu nome, compareceu junto ao seu monumento, no Jardim da rua Jardim Botânico, entoando hinos em louvor de seu patrono. Foram cantados, entre outros, o hino da República e o Nacional em homenagem à sua memória.

Estiveram presentes jornalistas, pessoas de família e cultores da memória de Quintino Bocayuva. No intervalo dos hinos falaram, em nome dos colegas a aluna Arister Noronha Castilhos, da 5ª série, o Professor João Barbosa de Moraes, diretor da Escola "Quintino Bocayuva", respondendo, em agradecimento a menina Ana Maria Bocayuva Miranda Jordão, netinha do homenageado, e o Ministro Bocayuva Cunha, neto mais velho do saudoso estadista.

Dará mais trabalho a Índia que todos os outros domínios juntos

Um ministro sem pasta só para as questões indianas — Nomeado o Governador de Paquistão

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Em face da lei que divide a Índia em dois Domínios, a Índia propriamente dita, e o Paquistão, muçulmana, espera-se que o Primeiro Ministro Atlee nomeie dentro em pouco, um Ministro sem pasta que ficará especialmente encarregado das questões que se relacionam com os dois novos Domínios da Commonwealth Britânica.

Ficará dessa maneira dividida a Secretaria de Estado dos Domínios, pois as questões indianas darão a esta mais trabalho que as de todos os outros Domínios juntos.

O novo Ministro ficará com as responsabilidades da defesa comum do Paquistão e da Índia (ou Índia), assim como das comunicações e finanças.

Segundo informações correntes nos meios bem informados, o novo Ministro poderá ser Arthur Anderson, atualmente Sub-Secretário para a Índia. Lord Listowel, atualmente Ministro para a Índia, cujo posto desaparecerá em agosto, tornar-se-á Secretário de Estado para a Birmânia.

GOVERNADOR DE PAQUISTÃO NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — O Dr. Dinnah, que acaba de ser nomeado pelo Governo britânico Governador Geral do futuro domínio do Paquistão, telefonou, hoje, ao Dr. Jinnah, renunciando à presidência da Liga muçulmana. Acredita-se que o Sr. Liaquat Ali Khan, atual Ministro das Finanças do Governo central indiano na Índia e Vice-Presidente da Liga, assumirá a presidência do agrupamento político religioso, também será escolhido para Primeiro Ministro do Paquistão.

A VISITA DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA A RIBEIRÃO DAS LAGES E BARRA DO PIRAI

(Conclusão da pág. 5)

rios, repouso remunerado, aumento de impostos, aumentos gerais nos níveis de preços, deve corresponder um aumento equitativo nas tarifas, sendo certo que, as elevações efetuadas até agora são de todo desproporcionais ao aumento verificado nos preços das outras comodidades.

Confiamos integralmente ao Governo do Brasil e em V. Excelência, para que nos seja concedido um tratamento equitativo. O empreendimento gigantesco que estão apreciando é a nossa profissão de fé, pois não poderíamos consentir que a ultimidade de negociações relativas a financiamento desviasse a execução de obras indispensáveis ao progresso desta grande pais. Nossas despesas são de 54 milhões de dólares, tendo assumido compromissos no valor de outros 20 milhões e isso só se tornou possível esgotando todos os recursos disponíveis de que podíamos lançar mão.

A "Light", que sempre demonstrou ter fé inabalável no Brasil, espera, também, que lhe seja tributada a mesma confiança.

Em seguida falou o Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, em nome dos visitantes e agradecendo as homenagens recebidas e o curso, na futura publicação anuária.

Terminado o almoço partiu a comitiva para Barra do Piraí, onde verificaram o andamento das obras ali em execução.

Chegando à Barra do Piraí, o Ministro Clóvis Pestana e toda a comitiva apreciaram os importantes trabalhos da abertura do túnel da instalação de britadores e agregados da barragem de Pataí.

Difícil descrever numa simples notícia o vulto desses serviços, onde técnicos e operários, os mais modernos maquinismos de grande capacidade de produção estão em constante atividade dia e noite num esforço digno de registo.

Foi visitado também o acampamento geral e suas instalações onde é dispêndio de técnicos e operários, o necessário conforto, sendo que o serviço médico, do qual consta a profilaxia da malária, está sendo dirigido pelo Dr. Abel Vargues.

Terminada a visita à Barra do Piraí, que deixou a todos magnífica impressão, quer no seu aspecto técnico, quer no aspecto humano, regressaram os ilustres visitantes e sua comitiva ao Rio.

Para que se tenha uma idéia da importância desse empreendimento, vamos dar aqui, resumidamente, alguns dos seus detalhes.

Devido Paraíba — Piraí — Barragem de Santa Cecília sobre o rio Paraíba, constando de 8 comportas de 12,30 m. de comprimento por 6 m. de altura. Usina eletroturbina de Santa Cecília, com 4 grupos de recalque de 40 m. 3/5, com uma altura de 10 a 15 metros.

Túnel de Santa Cecília, com 5.150 metros de comprimento e declividade de 0,70 m/km. Barragem de Santa Cecília, sobre o rio Paraíba, constando de um dique de terra com 10 m. de largura no coroamento com a parte central em concreto, onde serão instaladas as comportas.

Usina eletroturbina do Vigário, constando de 4 grupos de recalque, numa altura de 30 metros. Reservatório do Vigário, formado pela barragem de Vigário e dique do mesmo nome.

Barragem de Vigário, de terra, construída a seco, com a largura de 10 metros e comprimento de 180 metros no coroamento e altura máxima de 31 metros.

Dique de Vigário, de terra, construída a seco, com a largura de 10 metros e comprimento de 135 metros, no coroamento e altura máxima de 22 metros.

Canal de Vigário, com 3.500 metros de extensão.

Túnel de Vigário, 2, com o comprimento de 1.640 metros, com um diâmetro de 6,30 m. 1/2, para a passagem de água.

Tomaram parte na visita, além dos Ministros Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho e dos diretores da Companhia, os Srs. Coronel Pio Borges, Coronel Alexey Coelho, Coronel Ehrenhauser, Dr. L. Lougrin, Dr. Thomé Salgado dos Reis, Dr. José Leite Corrêa Leal, Dr. José Vilça, Dr. Armando Morera, Dr. A. J. Ackerman, Dr. Annibal Bastos, Dr. Carlos Domingues Ehrenhauser, Dr. C. Galiz Filho, Dr. G. Holliday, Coronel Hêlio de Macedo Soares, M. Ralph Greenwood, Dr. J. P. Escobar, Dr. J. P. Descartes, Dr. A. Aguiar, Dr. Flávio G. da Silva, Dr. Fleury de Aguiar Campos, Dr. João Luiz de Castro e Silva, Dr. João Augusto de Almeida, Dr. Meleiros Cruz, Dr. Luiz de Souza Leal, Dr. Alberto Erikson da Oliveira, Dr. Newton Vaccarezza Cordeiro, Dr. Roque Falcão, Dr. Jorge Charles Walberg, Dr. Ernesto de Mello, Dr. Alvaro Hermanno da Silva, Dr. Antônio Gallotti, M.F.T. Mathias, Dr. M. Barbosa de Moura, Dr. Nestor Taveira, Dr. A. Pinto de Oliveira, Dr. Delejo Fernandes, Dr. Flébio da Silva, Dr. Reynaldo de Carvalho, Dr. Moysa Tesser, Sra. Mariana Corrêa de Oliveira, Dr. Abel Vargues, Coronel Uzeda e Dr. Noronha Santos.

Dirigiram o canto orfeônico, o Professor Silvio Salema e a Professora Emília Donabella Jambelli; acompanharam os alunos as Professoras D. Izaura Farias, Sub-Diretora, Dulce Carnevale, Izaura Venerando e Graça, B. Mila Pereira, Alba de Carvalho, Zluzmira Martins e Professor Italo Pradê.

Também compareceram à festa cívica o Chefe da Inspeção Escolar, Dr. Jorge Nazareth e o Professor Nelson Costa do Departamento de Educação Cívica do Ensino Municipal.

O monumento achava-se ornado de várias cestas de flores, entre as quais, uma da "Escola Quintino Bocayuva", e outra da família do homenageado.

Instalou a roleta defronte à igreja

S. JOÃO DO TRIUNFO, 11 (ARGUS) — Realizaram-se, aqui, os festejos em benefício da igreja em construção, sendo os mesmos organizados pelo Sr. Hail Halila, figura bastante conhecida em nosso meio e que se esforçou bastante pelo êxito das festividades.

A estas concorreu grande massa popular, inclusive de localidades vizinhas.

Causou, entretanto, grande indignação o fato de um forasteiro haver instalado, em plena praça pública e justamente em frente à igreja, uma roleta, com a qual explorou, em benefício próprio os incautos, prejudicando os festejos.

Elevadas as exportações norte-americanas em maio

WASHINGTON — (USIS) — As exportações norte-americanas durante o mês de maio elevaram-se a novo nível de após guerra, com 1.451.000.000 de dólares, o que representa considerável aumento sobre o total do mês anterior, que foi de 1.298.000.000 de dólares, segundo declarou o Departamento de Comércio.

As importações, por outro lado, decresceram em maio, para 473.000.000 de dólares, do total de abril que foi de 511.800.000 de dólares. Ficou, assim, mais sinalada ainda a brecha existente entre o valor total de importações e o de exportações. As estatísticas não foram ajustadas, entretanto, aos níveis atuais dos preços.

A tonelagem total das exportações, em maio, aumentou em 20 por cento sobre o total de abril. Em contraste com a diminuição de sete por cento verificada nas importações, a tonelagem destas aumentou, aproximadamente, três por cento, em maio.

Não irão mais à greve os funcionários públicos franceses

Resolvido o conflito entre o Estado e seus servidores

PARIS, 11 (U.P.) — URGENTE — Parece ter ficado resolvido o conflito entre o Estado e os funcionários públicos, após 48 horas de greve, quando os dirigentes dos reclamantes pediram que essa cifra chegasse a vinte e sete bilhões.

Após a saída da conferência com o chefe do governo, Pierre Neumayer, presidente da União dos Funcionários do Estado, declarou à imprensa que havia mantido suas exigências anteriores, mas concordou em aceitar parte do aumento em bonus do governo, em lugar de em moeda corrente.

Após a saída da conferência com o chefe do governo, Pierre Neumayer, presidente da União dos Funcionários do Estado, declarou à imprensa que havia mantido suas exigências anteriores, mas concordou em aceitar parte do aumento em bonus do governo, em lugar de em moeda corrente.

na, mas ficou em suspensão até terça-feira, 15, no caso de não ser resolvido antes o conflito, porque o sindicato não deseja interromper a celebração do aniversário da tomada da Bastilha, a 14.

Se se verificar a "pared", a França ficará isolada do Exterior, no que diz respeito às comunicações postais, telefônicas e telegráficas. Deixa greve participaram 400.000 empregados da administração, 240.000 da correio, 100.000 das ferrovias, 100.000 das linhas aéreas, 100.000 das armadas do Estado e 2.000 do Montepiô (ajuda) do Estado e da Prefeitura.

Rigidez nas aplicações das verbas municipais

Importante Circular do Prefeito Mendes de Moraes ao Secretariado da Prefeitura

O Prefeito Mendes de Moraes, em face das razões apresentadas pelo Secretário Geral de Finanças, Sr. João Lira Filho, em suas últimas exposições de motivos sobre as atuais condições financeiras da Prefeitura, e tendo em vista, com esta sentença na justificativa, que a administração apenas dispõe de infima percentagem da Receita Geral para o pagamento de caráter retributivo, baixou, ontem, a seguinte Circular, dirigida aos Secretários da Prefeitura: "Recomendo, às vossas providências no sentido de ser estabelecida maior rigidez na aplicação das verbas do Pessoal e Material, de forma que a economia resultante possibilite o pagamento dos salários em realidade que objetivam beneficiar, diretamente, a coletividade, através de obras melhoradas em

carréis e a que não devem ser procrastinadas, deveis conceder, para esse efeito, a necessidade de ser obtido o maior rendimento possível no trabalho a cargo dos servidores, inclusive mediante a necessária severidade na fiscalização de presença e nos fundamentos das razões que justificam o afastamento do pessoal. Assim, neutralizarei o imperativo de novas admissões, convida, igualmente, que diligências a prática de medidas eficientes, para que seja obtida a concessão de licenças que não se baseiem em reais motivos de saúde. Oportunamente, deveis indicar as medidas complementares que se fizerem necessárias, a fim de que seja bem articulado o plano de economia que esta Circular põe em evidência."

Aprovado o plano denominado "duplo valor"

O Senhor Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, acaba de proferir o seguinte despacho no processo de interesse da Companhia Brasileira de Seguros e Têxteis "Cibranet". "Deito de acordo com a Diretoria das Renditas Internas, o pedido e, em consequência, aprovo o plano denominado "Duplo Valor", organizado na forma prescrita no Decreto-lei nº 1.230, de 3 de setembro de 1945, recolhida a cota mensal e assinado o termo de fidelidade, a que alude o artigo 5º do Decreto-lei nº 1.230, citado, expõe-se a Carta patente de autorização, concordando-se o imposto de que trata o inciso III do artigo 1º da Tabela anexa ao Decreto-lei nº 1.230, de 3 de setembro de 1945."

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

De citação com o prazo de 60 dias a Maria Glória da Conceição Vieira, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente, a Maria Glória da Conceição Vieira, que por parte de seu marido Tertuliano José Vieira me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Petição Inicial da Fls. 2 — 'Exmo. Senhor Dr. Juiz da Vara de Família — Tertuliano José Vieira, brasileiro, casado, mecânico, residente à Travessa Cunha Matos, número 7, Saúde, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa. contra sua mulher Maria Glória da Conceição Vieira, residente em lugar incerto e ignorado, o seguinte: 1º) P. que o requerente é casado com a requerida, havendo sido o casamento celebrado nesta capital, 2ª Zona, 6ª Circunscrição, no dia 21 de janeiro de 1933 (documento 1), tendo havido do casal três filhos, hoje todos maiores, não havendo bens; 2º) P. que deseja desquitarse da requerida, porque esta teve procedimento incorreto e injusto para com o requerente, o que determina a necessidade da separação judicial; 3º) P. que, assim é, que a requerida em maio de 1934, sem motivo plausível, abandonou voluntariamente o lar, passando a viver em conúbulo com um senhor de nome Melquides, antigo inquilino do casal, fato que constitui verdadeiro escândalo e que, por isso mesmo, veio abalar profundamente o conceito moral do requerente e o de sua família, tornando-se mais do que necessário, mas impedito o desquite judicial que somente agora pôde o requerente pleitear, dado sua situação financeira anterior; 4º) P. que nos melhores de Direito os presentes artigos devem ser recebidos e finais julgados provados para ser declarado judicialmente o desquite entre os cônjuges, sendo a requerida como cônjuge culpado e o requerente como cônjuge inocente. Nestes termos, pede-se a citação da requerida por edital, para a primeira audiência do Juízo vir se propor-se à competente ação de desquite para os fins acima referidos, na qual será assinado o prazo da lei para a contestação, citação essa compreensiva de todos os termos da ação, com pena de revelia e lançamento, na qual será condenada na forma pedida, o mais pronunciado de direito. Pede-se, finalmente, que, antes de determinar a citação e notificação requerida, se dê a V. Exa. de conceder a separação de corpos, atendendo a que tal situação já existe de fato. Protesta-se por todo gênero de provas, e, especialmente, pelo depoimento pessoal da requerida Maria Glória da Conceição Vieira, com pena de confissão, arbitramento, vistorias, P. e A. como o valor de Cr\$ 3.000,00, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947. — Francisco Nunes Torrealba, adv. insc. 3.628. — Distribuição: — 'Corredoria da Justiça, 2º Ofício de Distribuidor, D. 2ª Vara de Família. — Em 17 de junho de 1947. — Pontes'. Despacho: — A. Faça a afirmação legal. — Rio 20 de junho de 1947. — Oliveira Ramos. Despacho do fls 5. Verso — Expeça-se edital com o prazo de 60 dias, Rio, 2 de julho de 1947. — Oliveira Ramos. — Em virtude do que é expedido o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, com o teor do qual fica citada Dona Maria Glória da Conceição Vieira para, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da terminação do prazo deste edital, vir a este Juízo contestar a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, nº 23, 1º andar, Edifício do Pretório. Eu, Arnel José de Lima, Escrevente Jureamentado, datilografado. — R. Eu, Enéas Soares do Couto, Escrevivo, subscrito, nos 13 de julho de 1947. — Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrevivo, Enéas Soares do Couto.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente, a Maria Glória da Conceição Vieira, que por parte de seu marido Tertuliano José Vieira me foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Petição Inicial da Fls. 2 — 'Exmo. Senhor Dr. Juiz da

Vara de Família — Tertuliano José Vieira, brasileiro, casado, mecânico, residente à Travessa Cunha Matos, número 7, Saúde, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa. contra sua mulher Maria Glória da Conceição Vieira, residente em lugar incerto e ignorado, o seguinte: 1º) P. que o requerente é casado com a requerida, havendo sido o casamento celebrado nesta capital, 2ª Zona, 6ª Circunscrição, no dia 21

de janeiro de 1933 (documento 1), tendo havido do casal três filhos, hoje todos maiores, não havendo bens; 2º) P. que deseja desquitarse da requerida, porque esta teve procedimento incorreto e injusto para com o requerente, o que determina a necessidade da separação judicial; 3º) P. que, assim é, que a requerida em maio de 1934, sem motivo plausível, abandonou voluntariamente o lar, passando a viver

em conúbulo com um senhor de nome Melquides, antigo inquilino do casal, fato que constitui verdadeiro escândalo e que, por isso mesmo, veio abalar profundamente o conceito moral do requerente e o de sua família, tornando-se mais do que necessário, mas impedito o

desquite judicial que somente agora pôde o requerente pleitear, dado sua situação financeira anterior; 4º) P. que nos melhores de Direito os presentes artigos devem ser recebidos e finais julgados provados para ser declarado judicialmente o desquite entre os cônjuges, sendo a

requerida como cônjuge culpado e o requerente como cônjuge inocente. Nestes termos, pede-se a citação da requerida por edital, para a

primeira audiência do Juízo vir se propor-se à competente ação de desquite para os fins acima referidos, na qual será assinado o prazo da lei para a contestação, citação essa compreensiva de todos os

termos da ação, com pena de revelia e lançamento, na qual será condenada na forma pedida, o mais pronunciado de direito. Pede-se, finalmente, que, antes de determinar a

citação e notificação requerida, se dê a V. Exa. de conceder a separação de corpos, atendendo a que tal situação já existe de fato. Protesta-se por todo gênero de provas, e, especialmente, pelo depoimento pessoal da

requerida Maria Glória da Conceição Vieira, com pena de confissão, arbitramento, vistorias, P. e A. como o valor de Cr\$ 3.000,00, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947. — Francisco Nunes

Torrealba, adv. insc. 3.628. — Distribuição: — 'Corredoria da Justiça, 2º Ofício de Distribuidor, D. 2ª Vara de Família. — Em 17 de junho de 1947. — Pontes'. Despacho: — A. Faça a afirmação legal.

— Rio 20 de junho de 1947. — Oliveira Ramos. Despacho do fls 5. Verso — Expeça-se edital com o prazo de 60 dias, Rio, 2 de julho de 1947. — Oliveira Ramos. — Em virtude do que é expedido o presente

edital de citação com o prazo de 60 dias, com o teor do qual fica citada Dona Maria Glória da Conceição Vieira para, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da terminação do prazo deste edital, vir a este Juízo contestar a ação ordinária de desquite a que se refere a

petição acima transcrita, sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, nº 23, 1º andar, Edifício do Pretório. Eu, Arnel José de Lima, Escrevente Jureamentado, datilografado. — R. Eu, Enéas Soares do Couto, Escrevivo, subscrito, nos 13 de julho de 1947. — Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrevivo, Enéas Soares do Couto.

JUIZO DA 8ª VARA CIVIL. EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias, ao senhor ARON MATV ou A. MATV, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR Decleclano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Senhor ARON MATV ou A. MATV, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de LUCIO GONÇALVES DE LAMARE, the foram dirigidas as seguintes petições seguintes:

"Petição Inicial. — 'Exmo. Senhor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — Diz Lucio Gonçalves de LAMARE, brasileiro, banqueiro, casado, residente nesta cidade à Rua Tanguel, número cento e cinquenta e quatro, que por escritura pública lavrada em vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e sete nas notas do Tabelião Aladino Neves — declarou a

extinção da sociedade em que se encontra com o Sr. ARON MATV ou A. MATV, para o prazo legal, após o decurso do qual prazo e que corre em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os efeitos legais, a esta citação, cliente ou terceiro, que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove e quinto andar. E para que chegue ao conhecimento de todos. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) D. João Guarani de Barros Filho. — Escrevente Jureamentado, datilografado. E eu, (a) J. J. Pessoa C. de Albuquerque. — Escrevivo, subscrito. (a) Decleclano Martins de Oliveira Filho. — Está conforme. O Escrevivo, Guarani de Barros Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA. 1.º OFÍCIO. De citação a terceiros interessados com o prazo de 20 dias, expedido a requerimento de Wilson, Sons & Co. Ltd., nos autos da notificação requerida contra a Companhia Wilson de Ferragens.

O Doutor João José de Queiroz, Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Wilson, Sons & Co. Ltd. foi requerida uma notificação contra a Companhia Wilson de Ferragens.

nos termos da petição inicial do teor seguinte: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Wilson, Sons & Co. Ltd., firma estabelecida nesta praça há cerca de um século, ora à Avenida Rio Branco, nº 33 a 37, com negócios de importação e exportação, entre os quais os de ferragens e artigos de metal, requer a notificação da Companhia Comercial Auto-Magazine (Companhia), hoje Companhia Wilson de Ferragens, constituída em 9 de março deste ano, para ciência do seguinte: A Requerente, desde o início do século XIX, exerce, legalmente, sua atividade comercial no Brasil, não só nesta Capital como em várias outras cidades nacionais. Seus ramos de negócios são os mais variados, tal a expansão de seu comércio, sendo que está devidamente habilitada, por muitas cartas-patentes, a exercer as atividades compreendidas nas classes números 1, 3 a 5, 7, 9 a 15, 17, 19, 23, 25, 27 a 29, conforme Patente de Registro de Comércio para pagamento do Imposto de Consumo (doc. 1), e do Código da Propriedade Industrial (Decreto-lei nº 7.963, de 27-8-1945) classe 11 e 12 registros nºs. 51.882 e 52.251, de 1937, como marcas de Indústria e comércio. Inicialmente funcionava no Império do Brasil autorizada pelo Decreto nº 6.825, de 11 de maio de 1878, com o nome de Wilson, Sons & Company Limited, com sede em mantm até hoje, não obstante as várias modificações de seus estatutos, devido ao aumento do capital social e alargamento de suas atividades comerciais. Os documentos em seus arquivos comprovam a existência de seus estatutos oficialmente legalizados, ut publicação a fls. 2169 usque 2178 de D.O. de 12-2-1946 — (doc. 3). Seu capital presentemente invertido no Brasil já atingiu Cr\$ 8.000.000,00 conforme certidão do Registro do Comércio, em D.O. de 8-10-1946, pág. 13866. Para atualizar seus diretos, que as leis brasileiras sempre ampararam, a Requerente ora vem perante V. Exa., protestar, como protestado tem, de conformidade com o art. 729 do Código do Processo Civil, prevenindo responsabilidade, provido a conservação e ressalva de seus direitos, expressa e formalmente contra a Companhia Wilson de Ferragens, ex-Companhia Comercial Auto-Magazine (em organização), ut D.O. de 12-2-1947, pág. 5906 a 5945, cuja sede é nesta Capital, à Av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 601 a 604, pelos fatos que passa a expor. A Requerente usa, comercialmente, o nome de Wilson, Sons & Co. Ltd. com que se habilitou a negociar no Brasil, tendo, nos termos da legislação (Decreto-lei nº 7.963, arts. 104 e seguintes) várias marcas de Indústria e comércio registradas, sendo, geralmente, conhecida como Casa Wilson, cujo título está devidamente registrado no INPI sob os números 51.882, de 1937 e 52.251, de 1938. O título comercial de "Casa Wilson" é universalmente conhecido e, no Brasil, em consequência das várias filiais e agências, e graças da superioridade de seus produtos, popular, ou melhor, popularíssima de Norte a Sul do país. Algumas de suas marcas consistem, apenas, num losango inscrito no nome Wilson. Este é igualmente, o característico de seus veículos. Um dos ramos em que mais se tem distinguido a Reqte. é o do negócio de ferragens. Entre as ferragens conta-se desde o simples prego e ferramentas até as máquinas de toda espécie e de grande vulto. Constata-se dos documentos referentes ao imposto de Indústria e profissões (Agências como ferragens, inclusive, trazem sempre o nome "Wilson", como se vê nas publicações de faturas, juntas, doc. nº 1) nome este que distingue o estabelecimento da Suplicante. Agora, com surpresa para a Requerente, a Suplicante de parte o nome com que se estava legalmente organizando para adotar — em franca oposição ao espírito da lei brasileira que assegura os direitos da Suplicante, cuja prioridade e quase centenária — um nome que não lhe pertence, a Wilson, quando, entre seus 15 acionistas, um, somente um, o senhor Wilson Correia de Mattos, que também está notificado, é portador do nome individual de Wilson e portador de uma só e única ação preferencial, de Cr\$ 1.000,00. Tal atitude da Supla. demonstra evidente má-fé, incontestável má-fé, de vez que visa aproveitar-se do bom nome comercial da Notificante, fruto de longo uso e esforços honestos, facilmente conhecido no Brasil, incluindo em confusão milhares de freqüentes. Compreende-se que um nome pessoal possa servir de título a uma companhia e a lei número 2627 o permite, mas quando esse nome já seja uma bandeira para a própria empresa em organização, como inúmeras vezes no país. No caso da Notificada, verbi gratia, um dos acionistas, o Sr. Manoel Antonio Cardoso, possui 120 ações e outro, o Sr. Pietro Lanzetta, 100 ações, ordinárias e preferenciais, ambos são diretores da Suplicante. Por que, se a Notificada a Notificada com os nomes honrados desses acionistas, verdadeiros funcionários, e val usar o nome, igualmente honrado, do acionista que possui a unidade, simples e magra, de miséria ação? Não será necessário o menor esforço para se atinar com a pretensão: é que esse nome Wilson conhecido em todas as letras, com Wilson da "Casa Wilson", de Wilson, Sons & Co. Ltd., devidamente registrada e preferencial, ambos são diretores da Suplicante. Foi o móvel da idéia exatamente aquilo que o Código da Propriedade Industrial proíbe, art. 176, n.º I e II e art. 172, e que o Código Penal art. 136, VII, pune, igualmente, com pena idêntica, isto é, a concorrência desleal. A Suplicante, por seus organizadores, dos quais um se chama Wilson e é dono de uma ação preferencial, procura

nuar o público e lesar a Notificante, desviando sua clientela, usando do nome desta em gênero de seu velhíssimo comércio. E' o caso típico da concorrência desleal, quer no Espírito da Lei, quer no conceito da Doutrina. Ensina Pouillet, que a concorrência desleal "é a que emprega meios sinistros, fraudulentos, atitudes que o direito e a honestidade reprovam; suas armas são numerosas, muitas vezes inteligentes, sempre perigosas; sua forma é por vezes quase insuspeita e ali está, para certos comerciantes, em que consiste a habilidade." No mesmo sentido pensa o famoso H. Allart, quando ensina que "a concorrência desleal é todo movimento ou manobra que visa desviar a clientela do estabelecimento industrial ou de uma casa de comércio". Já notara, Henri Capitant, que muitas vezes a concorrência é feita por alguém cuja profissão supõe honestidade e consiste em remover de outra da mesma profissão, toda ou parte da clientela, por atos que ferem os princípios de honestidade, que são a lei da profissão. A fim de evitar maiores prejuízos à Requerente, quer esta notificar a Suplicante, protestando, como protestado tem, contra sua atitude de se aproveitar de um nome comercial e de um título de estabelecimento que não lhe pertence (mas são propriedade da Notificante), quer a fim exclusivo de se locupletar com a boa fama e o alto conceito que goza a Suplicante, fazendo desviar a concorrência desleal, insólita, deslealdade o velho princípio jurídico: Alterum non ledere, sum cumque tribuere... Protesta a Requerente, ressaltando seus direitos, por perigos e danos decorrentes da ilegal e desonesto, atentatório do prévio do seu nome, que só em nosso país já é popular há setenta anos. E' o presente protesto feito no legítimo interesse comercial, econômico e moral da Suplicante (Cód. de proc. civ. art. 729 e 734, III e cod. civ. art. 70), contra a pretensão da Suplicante que deverá adotar qualquer outro nome que não traga dúvidas, incertezas e enganos ao público, em detrimento deste e da Requerente, e para impedir que se utilize a organização da Suplicante, ou que a mesma desista da realização de negócio ilícito qual seja a apropriação do nome comercial da Suplicante e do fundo do seu comércio, o que constitui, indubitavelmente, concorrência desleal. Requerida a Suplicante a Notificante, na pessoa de seu representante legal, seja dada ciência, também ao Sr. Wilson Correia de Mattos, brasileiro, solteiro, contador, residente à Rua Cachambira, 20, e ao Sr. DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA para tomar conhecimento do arquivamento número 5.732, feito pela Suplicante em 2 de abril de 1947, na Divisão do Registro de Comércio, em obediência ao art. 111, n.º 2, do Decreto-lei nº 7.963, que não serão registráveis "as firmas ou denominações de sociedade e associações que se prestem a confusão com outras anteriormente registradas". Pelas suas diligências legais, inclusive a publicação no "Diário da Justiça", seja o presente entregue a Suplicante para seu documento. Nestes termos, expõe deferimento. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1947. (a) Americo Ribeiro de Araújo, Adv. insc. 1155. Rua da Assembleia, nº 10. Distribuição: Corredoria da Justiça, D. 4ª Vara da Fazenda Pública, 1º Ofício. Em 20 de 6 de 1947. Pontes. DESPACHO: A. Notifique-se. Publique-se o edital com o prazo de 20 dias. Rio, 24-6-47. J. Russell. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação dos terceiros interessados, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de julho do ano de 1947. Eu, Luiz Carlosvalho, Escrevente Jureamentado, datilografado. E eu, Ruy Machado, Escrevivo, subscrito. — João José de Queiroz.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. DISCRIVO: RAIMUNDO DE MONTES ARRATIS. EDITAL.

De citação a D. Elvira Freire Nogueira, na forma abaixo: Eu, Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto no exercício do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civil.

PAGO SABER que, por este Juízo e Cartório se processam os autos de ação executiva movida pelo Banco Mercantil da Metrópole S. A. contra José de Sousa Nogueira e sua mulher, nos quais, por parte do autor, foi dirigida a este Juízo a petição que se segue: — PETIÇÃO FLs. 2: — "Exmo. Senhor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — Diz o Banco Mercantil da Metrópole S. A. que move autos de ação executiva contra José de Sousa Nogueira e sua mulher D. Elvira Freire Nogueira, que não tendo sido intimada até a presente data a mulher do executado, que se acha em lugar ignorado, conforme se verifica da certidão de folhas e vem a devida vintagem requerer a Vossa Excelência se dignar mandar expedir edital de intimação na forma da lei Junta a presente aos autos. P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Murilo Thiers Silva". — Despacho: — N. A. Rio, vinte e seis de quarenta e sete, Marcelo Costa". — PETIÇÃO FLs. 2: — "Ilustríssimo Ex. Jantissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civil. — O Banco Mercantil da Metrópole S. A., sociedade comercial com sede nesta cidade, à Rua Sete de Setembro número trinta e dois, tendo como credores de José de Sousa Nogueira, brasileiro, casado, engenheiro, e de sua mulher Dona Elvira Freire Nogueira, residentes nesta cidade à Rua Barão da Torre número 1, da quantia de Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros) representada pelas inclusas duas Notas Promissórias de emissão

do primeiro e avalizadas pela segunda vencidas em vinte e vinte e oito de junho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, respectivamente, e não pagas até a presente data, quer cobrá-las executivamente, com fundamento no artigo duzentos e noventa e oito, treze do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência que, autuada esta com os documentos que a acompanham, seja expedido contra os devedores acima nomeados mandado de penhora para que paguem em vinte e quatro horas a importância devida, juros de mora e custas, sob pena de penhora, ficando, desde logo, citados para os ulteriores — termos da ação até seu final julgamento, sob pena de revelia. Valor da ação: Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete". — Despacho: — "A. expresse mandado citatório. Rio, vinte e seis de quarenta e sete. A. Moura". Digo, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Murilo Thiers Silva, Advogado, inscrição seiscentos e noventa". — Despacho: — "A. expresse mandado citatório. Rio, vinte e seis de quarenta e sete. A. Moura". — Nesta conformidade é passado o prazo de trinta dias, com o prazo de trinta dias, a D. Elvira Freire Nogueira, para que, antes das vinte e quatro horas seguintes à terminação do prazo do edital, a quantia de Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros), sob pena de penhora em tantos bens, quantos cheguem a bastem para pagamento da referida importância, juros da mora e custas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, Escrevente Jureamentado, o extraí. E eu, Raimundo de Monte Arrais, Escrevivo, substituído Marcelo Santiago Costa. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Arrais.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO. Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio sito à Praça Serzedello Corrêa, digo, Serzedello Corrêa, nº 27, pertencente a 109/200 avos, gravados com a cláusula de fideicomisso à Sylvio Wagner Fayal, por deza testamentária de seu falecido pai Antônio Emílio Fayal e 91/200 ao Senhor Cândido Rodrigues Lopez, ora em processo de Subrogação. (A venda será apenas da parte gravada). — O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem ou dele notícias tiverem, que no dia 23 de julho próximo vindouro, às 16 horas, no local, o portão dos auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de 109/200 (cento e nove duzentos avos) do prédio à Praça Serzedello Corrêa, nº 27, pertencente a 109/200 avos, gravados com a cláusula de fideicomisso à Sylvio Wagner Fayal, avalista dos bens quantia de cento e nove mil cruzeiros (Cr\$ 109.000,00) e que lhe foram deixados pelo falecido Antônio Emílio Fayal. O imóvel tem a descrição que se segue: Prédio de sobrado, com 2 pavimentos, sito à Praça Serzedello Corrêa nº 27, Copacabana, do canto da rua Siqueira Campos, e no alinhamento dessas 2 ruas, em telhado de platibanda, de construção moderna, em pedra, cal e tijolo e cimento armado, coberto de telhas de tipo francês e tendo na frente no 1º pavimento, 5 portas, 3 das quais fechadas por cortinas cortadas de ferro corugado e 2 de madeira, sendo a 1ª, da direita de acesso ao 2º pavimento, onde há na frente 2 janelas de peitoril e 1 postigo. No canto quebrado há, no 1º pavimento, 1 porta provida de cortina cortada de ferro corugado e, no 2º pavimento 1 janela, de 1º, 1 janela, de peitoril. Sobre a rua Siqueira Campos se abrem 3 portas providas de cortinas corugadas de ferro corugado, no 1º pavimento e no 2º 3 janelas de peitoril, 1 marquize em cimento armado abriga todas as portas do 1º pavimento. Mede a edificação 11m50cmts de largura, 2,00mts no canto quebrado, por 2mts de comprimento no corpo, seguindo-se, a este 2 puxados, medindo da direita, 2mts de largura por 2mts de comprimento e o da esquerda 5m50cmts de largura, por 3mts de comprimento. Divide-se essa edificação, que é nova e está em perfeito estado de conservação, no 2º pavimento, em 1 armazém corrido, ladrilhado, estuado e com as paredes internas revestidas de azulejos brancos até a altura de 21/2, seguindo-se, ao armazém 1 cozinha e 1 loja ladrilhados e estuados. Em 1ª área cimentada e descoberta, há 1 privada ladrilhada e com chuveiro e, sob mala-agua, 1 pia de mármore. O 2º pavimento, com acesso por 1 escada de madeira, divide-se em 1 salão,

assombrado e estuado e 1 corredor, 1 privada e 1 mictório, ladrilhados e estuados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo 11m50cmts de largura na frente e na linha dos fundos por 10mts de comprimento. Confronta esse imóvel, pelo lado direito com o prédio de nº 23, pelo esquerdo com a rua Siqueira Campos e pelos fundos com o prédio da Rua Siqueira Campos nº 29. Avaliado o mesmo em Cr\$ 20.000,00, digo em Cr\$ 200.000,00 e a fração gravada em Cr\$ 109.000,00. O prédio está sujeito a recuo aproximadamente 3m50cmts, pela rua Siqueira Campos e ainda à perda da área a ser ocupada pelo canto da curva, cujo raio deverá ser de 10mts, dou de resulta que o terreno do dito prédio terá reduzida apreciavelmente a sua área e consequentemente o seu valor. O prédio está sujeito a um contrato de arrendamento pelo prazo de 16 anos a contar de 12 de julho de 1946, constando da cláusula XII, o seguinte: — O presente contrato obriga o locador, por si, seus herdeiros e sucessores, e, no caso de venda ou alienação da parte do imóvel locado, será denunciada a presente locação nos termos e efeitos e para os efeitos do art. 1.197 do Código Civil". O condômino usará, querendo o direito de preferência pelo maior lance e caso não use, poderá ser aceita, então a oferta de permuta por apêndices ou por outro imóvel, valendo o mesmo". O arrematante pagará as despesas legais, inclusive 1/10, deverão correr por conta do comprador. E para que chegue ao conhecimento de todos se passaram est. e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do costume. — Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947. Eu, Daniel Vieira Carneiro, Escrevivo, o subscrito. (a) Tiago Ribeiro Pontes, Juiz da forma da lei. — Confere — O Escrevivo — Daniel Vieira Carneiro.

FALENCIAS. ABDALA KATIB — O Banco Dejamare S. A., dizendo-se credor da importância de Cr\$ 5.000,00, requereu no Juízo da 3ª Vara Civil a decretação da falência de Abdala Katib, estabelecido à Avenida Venezuela, nº 27, 2º andar, sala nº 203.

CONCORDATAS IMPETRADAS. LUIZ A. DA SILVA REIS — No Juízo da 5ª Vara Civil, o negociante Luiz A. da Silva Reis, estabelecido à rua Domingos Lopes, nº 700, Madureira, com o negócio de secos e molhados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr\$ 150.880,20.

BASTOS GONÇALVES & CIA LIMITADA — No Juízo da 13ª Vara Civil, a firma supra, estabelecida à rua Fátima de Andrade, nº 131, fundos, em fundição, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

DIAS, RIBEIRO & SAAVEDRA LIMITADA — No Juízo da 13ª Vara Civil, os negociantes Dias, Ribeiro & Saavedra Ltda., estabelecidos à rua João Caramelo, nº 31 com o negócio de ferragens em geral, impetram uma concordata preventiva, na qual oferecem o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

do primeiro e avalizadas pela segunda vencidas em vinte e vinte e oito de junho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, respectivamente, e não pagas até a presente data, quer cobrá-las executivamente, com fundamento no artigo duzentos e noventa e oito, treze do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência que, autuada esta com os documentos que a acompanham, seja expedido contra os devedores acima nomeados mandado de penhora para que paguem em vinte e quatro horas a importância devida, juros de mora e custas, sob pena de penhora, ficando, desde logo, citados para os ulteriores — termos da ação até seu final julgamento, sob pena de revelia. Valor da ação: Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete". — Despacho: — "A. expresse mandado citatório. Rio, vinte e seis de quarenta e sete. A. Moura". Digo, vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Murilo Thiers Silva, Advogado, inscrição seiscentos e noventa". — Despacho: — "A. expresse mandado citatório. Rio, vinte e seis de quarenta e sete. A. Moura". — Nesta conformidade é passado o prazo de trinta dias, com o prazo de trinta dias, a D. Elvira Freire Nogueira, para que, antes das vinte e quatro horas seguintes à terminação do prazo do edital, a quantia de Cr\$ 33.500,00 (trinta e três mil e quinhentos cruzeiros), sob pena de penhora em tantos bens, quantos cheguem a bastem para pagamento da referida importância, juros da mora e custas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvelo, Escrevente Jureamentado, o extraí. E eu, Raimundo de Monte Arrais, Escrevivo, substituído Marcelo Santiago Costa. (Devidamente selado). — Está conforme. — Raimundo de Monte Arrais.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio sito à Praça Serzedello Corrêa, digo, Serzedello Corrêa, nº 27, pertencente a 109/200 avos, gravados com a cláusula de fideicomisso à Sylvio Wagner Fayal, por deza testamentária de seu falecido pai Antônio Emílio Fayal e 91/200 ao Senhor Cândido Rodrigues Lopez, ora em processo de Subrogação. (A venda será apenas da parte gravada). — O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem ou dele notícias tiverem, que no dia 23 de julho próximo vindouro, às 16 horas, no local, o portão dos auditórios deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de 109/200 (cento e nove duzentos avos) do prédio à Praça Serzedello Corrêa, nº 27, pertencente a 109/200 avos, gravados com a cláusula de fideicomisso à Sylvio Wagner Fayal, avalista dos bens quantia de cento e nove mil cruzeiros (Cr\$ 109.000,00) e que lhe foram deixados pelo falecido Antônio Emílio Fayal. O imóvel tem a descrição que se segue: Prédio de sobrado, com 2 pavimentos, sito à Praça Serzedello Corrêa nº 27, Copacabana, do canto da rua Siqueira Campos, e no alinhamento dessas 2 ruas, em telhado de platibanda, de construção moderna, em pedra, cal e tijolo e cimento armado, coberto de telhas de tipo francês e tendo na frente no 1º pavimento, 5 portas, 3 das quais fechadas por cortinas cortadas de ferro corugado e 2 de madeira, sendo a 1ª, da direita de acesso ao 2º pavimento, onde há na frente 2 janelas de peitoril e 1 postigo. No canto quebrado há, no 1º pavimento, 1 porta provida de cortina cortada de ferro corugado e, no 2º pavimento 1 janela, de 1º, 1 janela, de peitoril. Sobre a rua Siqueira Campos se abrem 3 portas providas de cortinas corugadas de ferro corugado, no 1º pavimento e no 2º 3 janelas de peitoril, 1 marquize em cimento armado abriga todas as portas do 1º pavimento. Mede a edificação 11m50cmts de largura, 2,00mts no canto quebrado, por 2mts de comprimento no corpo, seguindo-se, a este 2 puxados, medindo da direita, 2mts de largura por 2mts de comprimento e o da esquerda 5m50cmts de largura, por 3mts de comprimento. Divide-se essa edificação, que é nova e está em perfeito estado de conservação, no 2º pavimento, em 1 armazém corrido, ladrilhado, estuado e com as paredes internas revestidas de azulejos brancos até a altura de 21/2, seguindo-se, ao armazém 1 cozinha e 1 loja ladrilhados e estuados. Em 1ª área cimentada e descoberta, há 1 privada ladrilhada e com chuveiro e, sob mala-agua, 1 pia de mármore. O 2º pavimento, com acesso por 1 escada de madeira, divide-se em 1 salão,

assombrado e estuado e 1 corredor, 1 privada e 1 mictório, ladrilhados e estuados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo 11m50cmts de largura na frente e na linha dos fundos por 10mts de comprimento. Confronta esse imóvel, pelo lado direito com o prédio de nº 23, pelo esquerdo com a rua Siqueira Campos e pelos fundos com o prédio da Rua Siqueira Campos nº 29. Avaliado o mesmo em Cr\$ 20.000,00, digo em Cr\$ 200.000,00 e a fração gravada em Cr\$ 109.000,00. O prédio está sujeito a recuo aproximadamente 3m50cmts, pela rua Siqueira Campos e ainda à perda da área a ser ocupada pelo canto da curva, cujo raio deverá ser de 10mts, dou de resulta que o terreno do dito prédio terá reduzida apreciavelmente a sua área e consequentemente o seu valor. O prédio está sujeito a um contrato de arrendamento pelo prazo de 16 anos a contar de 12 de julho de 1946, constando da cláusula XII, o seguinte: — O presente contrato obriga o locador, por si, seus herdeiros e sucessores, e, no caso de venda ou alienação da parte do imóvel locado, será denunciada a presente locação nos termos e efeitos e para os efeitos do art. 1.197 do Código Civil". O condômino usará, querendo o direito de preferência pelo maior lance e caso não use, poderá ser aceita, então a oferta de permuta por apêndices ou por outro imóvel, valendo o mesmo". O arrematante pagará as despesas legais, inclusive 1/10, deverão correr por conta do comprador. E para que chegue ao conhecimento de todos se passaram est. e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público do costume. — Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947. Eu, Daniel Vieira Carneiro, Escrevivo, o subscrito. (a) Tiago Ribeiro Pontes, Juiz da forma da lei. — Confere — O Escrevivo — Daniel Vieira Carneiro.

FALENCIAS. ABDALA KATIB — O Banco Dejamare S. A., dizendo-se credor da importância de Cr\$ 5.000,00, requereu no Juízo da 3ª Vara Civil a decretação da falência de Abdala Katib, estabelecido à Avenida Venezuela, nº 27, 2º andar, sala nº 203.

CONCORDATAS IMPETRADAS. LUIZ A. DA SILVA REIS — No Juízo da 5ª Vara Civil, o negociante Luiz A. da Silva Reis, estabelecido à rua Domingos Lopes, nº 700, Madureira, com o negócio de secos e molhados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr\$ 150.880,20.

BASTOS GONÇALVES & CIA LIMITADA — No Juízo da 13ª Vara Civil, a firma supra, estabelecida à rua Fátima de Andrade, nº 131, fundos, em fundição, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

DIAS, RIBEIRO & SAAVEDRA LIMITADA — No Juízo da 13ª Vara Civil, os negociantes Dias, Ribeiro & Saavedra Ltda., estabelecidos à rua João Caramelo, nº 31 com o negócio de ferragens em geral,

Oito páreos equilibrados na sabatina de hoje

Helíaco é o favorito no «G. P. 16 de Julho» - Programas - Aprontos na Gávea - Cotações -- Montarias oficiais -- Nossos palpites

A reunião de hoje, terá início às 13.20 horas, para o desdobramento de oito páreos equilibrados, cuja prova principal reside no encerramento do "meeting".

Na corrida de amanhã, há a ressaltar o Grande Prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros, onde desfilará Helíaco e Múltiplo, na conquista do lauro principal.

Esta os programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.800 metros — A's
13.20 horas — Cr\$ 22.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Expoente, J. Portinho .. 58 20
2-2 Sagre, L. Mesquita .. 56 40
3-3 Único, N. Pereira .. 54 18
4-4 Alvinópolis, J. Mesquita .. 52 40
5-5 G. Kahn, A. Aleixo .. 52 80

2º páreo — 1.600 metros — A's
13.50 horas — Cr\$ 22.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Fluxo, P. Vaz .. 56 23
2-2 Ureno, J. Mesquita .. 56 20
3-3 Betar, D. Ferreira .. 56 50
4-4 Canacho, A. Ribas .. 56 60
5-5 Itajassê, O. Serra .. 56 60
6-6 Escudeiro, N. C. .. 56 -

3º páreo — 1.400 metros — A's
14.20 horas — Cr\$ 30.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Grizú, R. Freitas .. 55 25
2-2 Huracán, E. Silva .. 55 40
3-3 King Cole, N. C. .. 55 -
4-4 Murupé, E. Castillo .. 55 27
5-5 Indicado, N. C. .. 55 -
6-6 Irak, S. Ferreira .. 55 20
7-7 Carinho, C. Cruz .. 55 20

4º páreo — 1.200 metros — A's
14.50 horas — Cr\$ 20.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Risetete, V. Andrade .. 55 30
2-2 Marimanta, Red. Filho .. 56 50
3-3 Top Star, L. Rigoni .. 55 50
4-4 Chanta, S. P. Ribeiro .. 56 70
5-5 Con Botas, A. Araújo .. 55 27
6-6 Peko Moko, J. Graça .. 55 50
7-7 Otequi, C. Cruz .. 48 40
8-8 S. Kid, F. Irigoyen .. 54 40

5º páreo — 1.000 metros — A's
15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Guadalupe, C. Cruz .. 54 40
2-2 Lady, A. Aleixo .. 50 80
3-3 Garimpa, F. Sobretro .. 50 80
4-4 Fugitivo, N. C. .. 54 35
5-5 Magistral, N. C. .. 52 80
6-6 Intiel, J. Mesquita .. 52 40
7-7 Graha, V. Andrade .. 52 35
8-8 Ogar, P. Simões .. 54 35
9-9 Krasnodar, A. Ribas .. 50 50
10-10 Frigatinha, J. Araújo .. 50 40
11-11 Gailpapo, S. Batista .. 52 60
12-12 Doreke (x), S. Barboza .. 52 35

(x) — ex-Antar II.

6º páreo — 1.600 metros — A's
15.50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Inferior, E. Castillo .. 54 35
2-2 Mangil, J. Mesquita .. 52 50
3-3 Alameda, F. Irigoyen .. 54 30
4-4 Itai, V. Andrade .. 52 60
5-5 Segredo, N. C. .. 58 50
6-6 Ogar, P. Simões .. 56 30
7-7 Guadalupe, XX .. 52 50
8-8 Arabe, N. C. .. 56 40
9-9 Coquetel, A. Ribas .. 54 20
10-10 Chilito, D. Ferreira .. 58 40

7º páreo — 1.500 metros — A's
16.25 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Naipe, N. C. .. 58 -
2-2 Trinta e Três, A. Nerl .. 54 60
3-3 Cruzador, J. Mesquita .. 54 60
4-4 Tribunal, E. Brito .. 56 39
5-5 Aragônia, E. P. Couti .. 56 80
6-6 El Rey, Red. Filho .. 52 80

8º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

1º páreo — 1.400 metros — A's
13.10 horas — Cr\$ 30.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Ubata, S. Ferreira .. 55 23
2-2 Livia, C. Cruz .. 55 40
3-3 Tupiara, J. Portinho .. 55 20
4-4 Carinhosa, V. Andrade .. 56 35
5-5 Cherie, Red. Filho .. 55 40

2º páreo — 1.400 metros — A's
13.40 horas — Cr\$ 30.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Acutanga, E. Castillo .. 53 20
2-2 Tolles, A. Ribas .. 53 35
3-3 Apuro, J. Mesquita .. 55 35
4-4 Iguaçu, O. Ullóa .. 55 27

3º páreo — 1.600 metros — A's
14.10 horas — Cr\$ 30.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Hastapura, L. Rigoni .. 53 23
2-2 Arrow, R. Freitas .. 55 25
3-3 Vavau, D. Ferreira .. 55 30
4-4 Imbú, N. C. .. 55 40
5-5 Lombardia, C. Cruz .. 53 50

4º páreo — 1.000 metros — A's
14.40 horas — Cr\$ 25.000,00.
Ks. Ct.
1-1 Boa Noite, P. Vaz .. 52 40
2-2 Lula, O. Santos .. 50 40
3-3 Nativo, A. Araújo .. 54 35
4-4 Isotil, N. Mota .. 50 40
5-5 C. Grande, D. Ferreira .. 52 35
6-6 Milagrosa, S. Ferreira .. 50 35
7-7 Grisetete, R. Pacheco .. 56 22
8-8 Acarape, J. Mala .. 52 60

5º páreo — 2.400 metros — A's
15.15 horas — Cr\$ 48.000,00 — Handicap.
Ks. Ct.
1-1 Typhoon, P. Simões .. 52 35
2-2 El Don, A. Araújo .. 50 27
3-3 Valpor, A. Ribas .. 53 40
4-4 Ajo Macho, Red. Filho .. 50 50

6º páreo — 1.800 metros
EXPOENTE — Um dos mais prováveis na distância. Foi 3º para Foguete, em 5-7-47.
SAGRES — Só como azar. Contudo está bem. Foi 4º para Foguete, em 5-7-47.
UNICO — Adversário temível. Foi 2º para Foguete, em 5-7-47.
ALVINÓPOLIS — Não gostamos, foi último para Foguete, em 5-7-47.
GENGHIS KAHN — Anda mal. Foi 7º para Foguete, em 5-7-47.

7º páreo — 1.600 metros
FLUXO — Em estado excelente. Deve vencer. Foi 2º para Faladora, em 23-6-47.
URENO — Sério competidor. Foi 2º para Denodado, em 6-7-47.
BETAR — E' dos prováveis. Foi 4º para Denodado, em 6-7-47.
CAMACHO — Nada tem produzido. Foi 7º para Denodado, em 6-7-47.
ITAJASSÊ — Outro que o retrospecto desfalece. Foi 12º para Parahyba, em 21-6-47.
ESCUDEIRO — Não corre.

8º páreo — 1.400 metros
GRISU — Melhorou. Pode chegar com os da frente. Foi 4º para Saitiro, em 9-3-47.
HURACAN — Com melhorias progressivas. Foi 4º para Inca, em 6-7-47.
KING COLE — Não corre.
MURUPÉ — Só como azar. O seu trabalho agradável. Foi 9º para Vavau, em 29-6-47.
INDIGADO — Não corre.
IRAK — Levam fé. Está bem, sendo uma das forças. Foi 3º para Vavau, em 29-6-47.
CARINHO — Reforça o número de Irak. Foi 2º para Logo, em 21-6-47.

9º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

10º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

11º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

12º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

13º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

14º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

15º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

16º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

17º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

18º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

19º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

20º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

21º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

22º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

23º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

24º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

25º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

26º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

27º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

28º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

29º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

30º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

31º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

32º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

33º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7-7 F. Champagne, E. Cas .. 54 30
8-8 Alberdi, N. C. .. 58 -
9-9 Extra Dry, E. Steyka .. 52 70
10-10 Iona, N. C. .. 54 80
11-11 Emilia, Red. Filho .. 50 35
12-12 Dabul, D. Ferreira .. 54 35

34º páreo — 1.200 metros — A's
17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.
Ks. Ct.
1-1 Três Pontas, N. Mota .. 58 40
2-2 Enano, A. Nerl .. 54 80
3-3 Fil d'or, N. C. .. 52 60
4-4 Cajubi, A. Aleixo .. 58 50
5-5 Heróico, N. C. .. 52 40
6-6 Rocanora, J. Graça .. 50 70
7

Bola ao cesto

Cuidado, estão em vigor as medidas de emergência!

A F.M.B. publicou em nota oficial a resolução do Conselho Supremo, estendendo a temporada de 1947 às medidas de emergência aprovadas para 1946.

TREINOU ONTEM O RIACHUELO T. C.

Ontem à noite, estiveram em ação os rapazes do Riachuelo T. C., preparando-se para a temporada que será reiniciada no dia 16. Notamos notável boa vontade de todos e muita gente disposta a manter o ritmo que o simpático clube tem mantido nos certames anteriores.

Todos dirigidos pelos veteranos Miranda e Floriano, tudo faziam para a manutenção do renome esportivo daquele grêmio.

JOGOS JÁ REALIZADOS E QUE SERVIRAM PARA OS CERTAMES QUE SE DISPUTARÃO

Em virtude da transformação no sistema de disputa do certame principal da cidade, a F.M.B. teve necessidade para acertar a disputa dos campeonatos de aspirantes e segundos quadros, que haviam sido suspensos, a entidade, leve que apóiar vários jogos já realizados de clubes que permanecem na mesma série a anular jogos cujo filiado estejam separados das respectivas séries, bem como todos os atos técnicos ou administrativos referentes a tais jogos.

JOGOS QUE FORAM APROVADOS

DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Riachuelo T. C. 24 x Tijuca T. C. 19 — C. R. Vasco da Gama 32 x Fluminense F. C. 52 — Tijuca T. C. 32 x Clube dos Aliados 21 — Riachuelo T. C. 28 x Botafogo F. R. 32 — C. R. Flamengo 35 x C. R. Vasco da Gama 46 — S. C. Mackenzie 22 x S. Cristóvão F. R. 16 — Sampaio A. C. 2 x Grajau T. C. 0 — S. C. Minerva 22 x Sampaio A. C. 15 — Imperial B. C. 17 x S. C. Mackenzie 14.

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

Riachuelo T. C. 12 x Tijuca T. C. 24 — C. R. Vasco da Gama 42 x Fluminense F. C. 32 — Tijuca T. C. 44 x Clube dos Aliados 28 — Riachuelo T. C. 28 x Botafogo F. R. 24 — C. R. Flamengo 15 x C. R. Vasco da Gama 33 — S. C. Mackenzie 25 x S. Cristóvão F. R. 29 — Sampaio A. C. 2 x Grajau T. C. 0 — S. C. Minerva 20 x Sampaio A. C. 26 — Imperial B. C. 24 x S. C. Mackenzie 27.

DETERMINADO O INÍCIO OFICIAL DA TEMPORADA

No sentido de evitar futuras interpretações errôneas, a Presidência da F.M.B. aprovou também uma proposta do Departamento Técnico, na qual aquele poder estabelecer que a temporada oficial teve início no dia 28 de abril do corrente.

Veteranos de Osvaldo Cruz em atividade



David Saldá, diretor de esportes dos Veteranos de Osvaldo Cruz

No campo do Paris, será realizado amanhã o encontro entre o veterano de Osvaldo Cruz e o time de veteranos do Estado do Rio. O quadro suburbano apresentará-se bem organizado, dispondo de excelentes elementos e sob a direção do Diretor David Saldá.

Automobilismo

Chico Landi, um dos mais perigosos adversários

ROMA, 11 (A.F.P.) — Chico Landi, o valente volante brasileiro, vencedor das maiores provas automobilísticas sul-americanas concorrendo com grandes volantes internacionais, vai pela primeira vez na Europa correr em iguais condições técnicas com seus adversários, o que não lhe fora dado fazer até agora.

Landi disputará domingo próximo o "Grande Prêmio de Bari" conduzindo uma possante "Maserati" de duplo compressor e 16 cilindros e por isso mesmo está sendo considerado como o mais perigoso adversário dos ágeis italianos Nuvolari, Varzi e Trossi favoritos da prova.

"Poderá o volante brasileiro ganhar a prova?" — escreve a respeito o "Corriere dello Sport", para acrescentar: "Isso não lhe será fácil, tendo como adversários Varzi e Salsesi, com possantes e rápidos Alfa-Romeo, mas quando se sabe que o corajoso Chico Landi tem em seu ativo quatro belas vitórias e oito corridas, não se pode deixar de considerá-lo adversário perigosíssimo. Que os outros atentem nisso".

A "SUBIDA DO ASCURRA" GERALDO AVELAR UM DOS INSCRITOS

Tendo o Presidente do Automóvel Clube do Brasil aprovado e entendido o elaborado pela Comissão Desportiva para a temporada de 1947, será disputada no dia 3 de agosto vinda a primeira corrida para carros de força até 1.200 cc de cilindrada.

A "Subida do Ascurra" ainda não está definitivamente regulamentada. Podemos, porém, adiantar alguns detalhes. A partida, por exemplo, será nas Águas Ferventes e a chegada no Silvestre. Os carros partirão com intervalo de 1 minuto e não sofrerão nenhuma modificação, pois, terão de conservar todo o equipamento da fábrica. Nem mesmo poderão utilizar combustível es-

pecial. Ao vencedor da competição será oferecida uma taça e medalhas para os concorrentes que se classificarem até o 10º lugar.

CARROS ADMITIDOS

De acordo com a categoria estabelecida poderão participar da corrida os possuidores de carros "Sinca 8", "Flat 1.100", "Austin 10", "Peugeot", "Standard", "Renault", "D.K.W.", "Ford Anglia", "Crosley", "Flat 500", "Hilman", "Vauxhall 10" e "Ford Eifel".

VOLANTES QUE COMPETIRÃO

Já asseguraram sua participação nessa corrida vários conhecidos volantes como Geraldo Avelar, Cino Bianco, Quirino Landi, Gleison Palmieri, Charles Herba, Carlos Barbosa, Rodrigo Miranda, Antônio Vettori, Raimundo V. Silva e Adão Santos.

Em torno dessa competição, que pela primeira vez será disputada no Brasil, reina o maior interesse, esperando-se que alinhem mais de vinte carrinhos.

Depois da vitória do Botafogo, regressam ao Rio

Retornaram, ontem, pelo avião da Sil, procedente de São Paulo, os jogadores paulistas da Panair do Bragados Rogério de Carvalho e Ari Nogueira, os quais não atuaram no prêmio onde seu time, o Botafogo F. R., derrotou, na véspera, o São Paulo F. C., campeão da Paulicéia.

SOBRE UM PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA

Aos Srs. Valtér Teodoro e Luiz Carvalho dos Santos, respectivamente, inscritos como amadores pelo Cosmos A. C. e S. C. O. Corintianos, foi pedida informações pela entidade máxima, acerca de sua transferência para o Valenciano F. C. e E. C. Benfica, filiados à Federação Fluminense.

PERCORREU VINTE PAÍSES DA ... PELO REERGUIMENTO...

Após visitar vinte países da América, encontra-se no Brasil, o Sr. George Durand, Diretor do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, com sede em Genebra.

O Sr. Durand viajou a serviço da grande instituição filantrópica universal e, ontem, no Hospital da Cruz Vermelha desta Capital, teve oportunidade de falar à imprensa, prestando informações de alto interesse público relativo às suas atividades e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

O OBJETIVO DA VIAGEM — Depois de se referir aos trabalhos da Cruz Vermelha Brasileira, sua contribuição aos feridos de guerra prisioneiros e populações civis vitimadas no último conflito, o Sr. Durand fez ainda elogios à nossa Escola de Enfermagem e ao Hospital Nacional da Cruz Vermelha. Declarou, a seguir, que sua visita ao Brasil se prende às atividades do Comitê de que é Diretor. Vio para estimular os serviços de ajuda à Cruz Vermelha, que conta com o apoio dos Governos, das instituições e dos particulares. Informou que a revisão dos trabalhos da instituição exigiu "essa viagem a todos os países da América Latina e Central. Assim, não nos mister não só de observar lacunas e falhas nas organizações nacionais da Cruz Vermelha, como ainda no sentido de informar a Governos e instituições das funções do Comitê em face dos graves problemas de assistência a prisioneiros de guerra, às populações civis e ainda colocá-las no par dos trabalhos de revisão e reestruturação da organização.

O COMITÊ

Estendendo-se ainda a propósito do Comitê Internacional de Genebra, declarou o Sr. George Durand: "A natureza e a extensão da ação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, durante a guerra, já foram descritas. Alargamos ilustramos o esforço executado para trazer, através das frentes e dos bloqueios, um alívio às inúmeras vítimas da guerra. Também é conhecido como as intervenções do Comitê Internacional, por causa da multiplicação terrificante dos males criados pela guerra total, ultrapassaram, pouco a pouco, o domínio delimitado pelas convenções e a tradição.

Toda a ação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha está voltada para o exterior. Portanto não poderia ser desenvolvida sem o concurso das delegações permanentes e das missões especiais no estrangeiro, sendo por um lado como agentes de observação e de execução, e, por outro, co-

CURIOSO PROTESTO DOS BARBEIROS DE SHANGAI

CHANGAI, 11 (U.P.) — A velha frase de que todo o homem leva um "Don Juan" dormindo no coração, foi alvo de um desmentido do ruído por parte dos cabeleireiros chineses. Sim, senhor! Os fígaros amarelos não querem passar por conquistadores.

Uma demonstração nesse sentido foi verificada ontem à noite, nesta cidade, quando uma turba entusiasmada de dois mil penteadores, de olhos oblíquos e tez amarelada, quiseram linchar um comediante que representava o papel cabeleireiro e, pretendia seduzir a amante de um milionário, em um filme chinês. O pior é que a turba impediu a continuação do espetáculo. O ator (que fazia o papel de cabeleireiro) e a estrela (a concubina), puderam escapar por uma porta falsa do salão de projeção.

Os amotinados já solicitaram que seja eliminada a cena ofensiva, que, consideram constituir uma "difamação e um insulto à nobre profissão dos barbeiros chineses".

"Pantera Negra" vai converter-se ao catolicismo

ROMA, 11 (A.F.P.) — Celeste Di Porto, apelidada de "Pantera Negra" e que embora judia foi espia da Gestapo e delatora de judeus italianos durante a ocupação nazista, sendo julgada e condenada recentemente a oito anos de prisão, que cumpre atualmente na prisão de Perugia, anunciou que se vai converter ao catolicismo.

A "Pantera Negra", mulher de grande beleza, que usava como arma para atrair seus inimigos de raça às malhas da Gestapo, já havia manifestado a mesma intenção logo depois de sua prisão e conversou mesmo, a tal respeito, com o rabino de Roma. Agora, na prisão de Perugia, passa suas horas em preces e leituras religiosas. Todavia o Capelão da prisão pediu que medite longamente ainda antes de tomar uma decisão definitiva.

A primeira vitória da América em Curitiba

Em seu jogo de estreia no Paraná, a equipe da América, enfrentando o esquadrão do Curitiba, levou a melhor com a contagem de 5x2.

A exibição foi rubro, agradou plenamente dada a superioridade técnica como atuou o "onze", em boa tivesse se portado a contento, o quadro local, não permitiu ao que a contagem se elevasse.

Conclusão da página 1

guimento econômico da Europa, com o auxílio, espontaneamente oferecido, pelos Estados Unidos, são: França, Inglaterra, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos (Holanda), Portugal, Suécia e Turquia.

CIFRAS IMPRESSIONANTES

Pedimos ao Sr. George Durand que nos fornecesse informes mais concretos a respeito do Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Sua resposta foi clara e objetiva:

O Comitê Internacional é um órgão de transmissão, cooperação e de socorro a vencedores e vencidos, em tempo de paz, como foi do socorro em todas as frentes, durante a guerra. No Comitê estão fichados trinta milhões de prisioneiros e internados civis, que aguardam auxílio da Cruz Vermelha, a fim de se reajustarem às condições de paz.

Chegou o escritor Georges Duhamel

(Conclusão da página 1)

ra de Letras, à frente da qual se encontrava o Embaixador João Neves da Fontoura. Membros destacados das letras e do mundo médico ali foram acolher o sábio e homem de letras francês que viaja acompanhado da Sra. Duhamel.

O Ministro do Exterior fez-se representar no desembarque do ilustre escritor pelo Consol Roberto Luiz Assunção de Araújo, que ficará à disposição de S. S. durante sua permanência no Rio.

A primeira conferência do ilustre visitante será na Academia Brasileira de Letras, a 15 do corrente, às 17.30 horas, versando sobre o tema: "Voyage de l'homme moderne". A seguir, sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a 23 no auditorium da A. B. I. sobre "Le cinema et l'avenir".

Hoje, às 9.30 horas, no Hotel Glória, o Sr. Georges Duhamel receberá os jornalistas cariocas em entrevista coletiva.

A MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Sr. Georges Duhamel, logo à sua chegada ao Brasil, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa saudou o eminente escritor na oportunidade desta nova visita ao Brasil, onde a sua obra é justamente conhecida e admirada. Os escritores integram a grande família da imprensa e, por isso, a Casa dos Jornalistas recebe Georges Duhamel como um dos seus e lhe auguro feliz e proveitosa permanência em terras Brasileiras. Herbert Moses".

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

(Conclusão da página 2)

tados Nelson Carneiro e Antonio Feliciano, como relator.

Encerrada a hora do expediente, foi aprovada a sua protelação pelo espaço de meia hora para que o Sr. Antonio Feliciano pudesse terminar as suas considerações. Falou, por último, o Sr. Plínio Cavalcanti.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DOS ESTADOS

Em sua sessão ordinária de ontem a Comissão dos Estados tratou de dois decretos, um enviado pelo Governador de Minas Gerais e outro pelo Governador de Amazonas.

O decreto mineiro, que foi aprovado, trata de uma taxa judicial.

O decreto amazonense foi proposto pelo antigo interventor e aprovado pelo Conselho Administrativo e aumentada para Cr\$..

CONCEDIDO REGISTRO DE DACTILO

A C. B. D. registrou ontem o contrato do jogador profissional José Dactilo, com o Santos F. C., o qual terminará a 25 de março de 48.

No Rio, o Presidente da Federação Sul Riograndense de Futebol

Há dias se acha nesta capital o Sr. Onésio Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Sul-Riograndense de Futebol.

Conclusão da página 1

guimento econômico da Europa, com o auxílio, espontaneamente oferecido, pelos Estados Unidos, são: França, Inglaterra, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos (Holanda), Portugal, Suécia e Turquia.

REJEITARAM

Rejeitaram o convite: Albânia, Bulgária, Finlândia, Hungria, Iugoslávia, România e Tchecoslováquia.

A Espanha, cujo regime fascista inibe os Estados democráticos de terem relações com ela, por determinação da O.N.U.; e a Alemanha não foram convidadas. Todavia as zonas ocidentais da Alemanha, ocupadas pela Inglaterra, França e Estados Unidos, serão representadas na Conferência pelos seus Comandantes-Chefes, isto é pelas potências ocupantes.

Oito países serão representados na Conferência pelos seus respectivos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a saber: França, Georges Bidault; Grã-Bretanha, Ernest Bevin; Bélgica, Spaak; Irlanda, Lemass; Itália, Carlo Sforza; Luxemburgo, Beck; Países Baixos (Holanda), Betselaer; Portugal, Caeiro da Mata; os outros Estados participantes designaram como Chefes de suas delegações ou seus Embaixadores em Paris ou altos funcionários das respectivas administrações.

A Conferência para a Cooperação Econômica Europeia deverá durar provavelmente apenas dois ou três dias; a Conferência elegerá, de acordo com o plano exposto, uma Comissão de Cooperação Econômica e quatro Comitês "ad hoc", que trabalharão nos locais que lhes forem designados no Grand Palais. O relatório da Comissão de Cooperação e dos Comitês, ou antes da Comissão, que consolará as informações destes últimos, deverá ficar pronto a 1º de setembro, prevendo-se uma reunião plenária extraordinária em fins de agosto para sua discussão e aprovação, sendo, então, o resultado final comunicado ao Governo dos Estados Unidos. De sua parte, esse Governo o apresentará ao seu Congresso, no mês de outubro, juntamente com o Plano Americano de Auxílio Econômico à Europa.

Já hoje pela manhã deixaram suas capitais e à tarde chegaram a esta capital três dos mais importantes Chefes de delegações dos países participantes, o Sr. Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, Carlo Sforza, da Itália, e Spaak, da Bélgica.

Notícia-se que quando o Ministro britânico do Foreign Office soube que o próprio Conde Sforza, seu colega italiano, presidiria a delegação de Roma, enviou ao ao mesmo uma carta pessoal, manifestando o prazer que teria em encontrá-lo nesta capital e, depois, vê-lo também em Londres. Acredita-se que Sforza aceitará o convite-sugestão.

A partida de Bevin, de Londres, foi, sem que se explicasse porque cercada de mistério; foi anunciada à última hora e só alguns jornalistas puderam vê-lo partir. Ainda assim, o Ministro do Foreign Office teve oportunidade de fazer algumas declarações, dizendo destacadamente, aos repórteres das agências de informações: "Espero que as conversações dêem bons resultados. Não iria a Paris, se não acreditasse nisso".

Em companhia de Bevin vieram alguns dos membros da delegação britânica. Bevin pretende regressar a Londres quarta-feira.

PRESSÃO RUSSA

PARIS, 11 (A.F.P.) — Foi, afinal, com compreensão que os círculos diplomáticos, políticos e jornalísticos de Paris receberam a decisão do Governo de Praga voltando atrás de sua aceitação inicial para tomar parte na Conferência para a Cooperação Econômica Europeia.

Os jornais declaram: "A Tchecoslováquia recuou e acabou declarando que não irá a Paris, devido à pressão soviética, mediante verdadeiro 'ultimatum' dado pela U.R.S.S. aos seus Ministros que se acham presencemente em Moscou".

"Discos voadores" nos céus de Milão

(Conclusão da página 1)

cidade, calculada em três vezes mais do que a que pôde desenvolver um avião de guerra. Antes, o diretor do observatório de "El Salto", Sr. Júllo Busto, havia telegrafado a todas as estações meteorológicas situadas entre Africa e Magalhães para que estivessem alertas para a observação imediata dos discos que desde o meio-dia de ontem estavam cruzando os céus do Chile.

O "diário 'Extra'" entrevistou o diretor do observatório de "El Salto", que disse que a "existência desses discos é perfeitamente admissível e nada tem de extraordinário para os meios científicos atuais. É possível lançar esses discos a 180 quilômetros de altura por meio de projetis "V-2".

"Cada disco — prosseguiu o Sr. Juli Vusto Navarrete — fabricado com matéria plástica, poderia levar um dispositivo de hidrogênio ou hélio líquido com um altímetro e um regulador de altura que evaporaria gota a gota os gases líquidos, mantendo o "disco voador" a altura conveniente. Quando desce, o altímetro abre uma válvula e evapora gotas de hélio ou de hidrogênio, o que faz com que o dispositivo volte a subir. Os ventos e as fortes correntes se espalham por todo o mundo".

Contra-ofensiva nacionalista englobando a China do norte e a Manchúria

(Conclusão da página 1)

finalis é esperado a qualquer momento.

Acredita-se que o conselho discutirá, primeiro: o plano da grande contra-ofensiva governamental englobando a China do Norte e a Manchúria; segundo: a remodelação do Alto Comando nessas duas zonas de guerra civil; terceiro: estabelecimento de uma coordenação permanente entre as operações governamentais da região de Pequim e as da Manchúria; quarto: atribuições respectivas dos grandes chefes militares da Manchúria cujas rivalidades pessoais foram pelo sucesso dos comunistas.

A permanência de Chiang-Kai-Chek em Pequim será de dois meses.

Guerra atômica interplanetária e morte

(Conclusão da página 1)

um espécie de sudário", talvez similar às nuvens de partículas radioativas como as que se formaram sobre Nagasaki, Hiroshima e Bikini.

Afirma a revista que a lua "não passou pelo processo biológico de nascer, desenvolver-se e morrer", mas que "algum ou algo a matou".

"Quando pudermos abordar este navio fantasma do espaço, que encontraremos?" E é a própria revista que responde: "Talvez as misteriosas origens de outros continentes perdidos em nosso próprio mundo".

Não desiste o Botafogo da temporada internacional

O Sporting substituirá o Benfica — Reservadas as passagens para os players lusitanos — Provável a revanche Vasco e o campeão de Portugal, no estádio de São Januário, à 26, ou 27

Depois de uma infinidade de marchas e contra-marchas, parece que assistiremos, a exibição do quadro português Sporting, campeão de Portugal em nossos gramados. Com a desistência oficial do Benfica, o Botafogo não esmoreceu e está disposto a não desperdiçar as datas que a Federação Metropolitana de Futebol lhe concedeu. A diretoria do "glorioso" continua mantendo entendimentos diretos com paredros desportistas lisboetas na expectativa de uma solução. Conforme o que publicamos ontem o grêmio de Venceslau Braz dispenseu a alta cifra de Cr\$ 30.000,00 com telegramas e comunicações para a Capital portuguesa e gastará um pouco mais desde que a temporada que pretende seja coroada do mais completo êxito.

Ainda ontem o Sr. Carlos Martins da Rocha, alto prócer alvi-negro, telegrafou para Lisboa em nome do presidente Osvaldo Costa nos seguintes termos:

"Sporting Clube Portugal — Lisboa — Concordamos termos vosso telegrama 7 do corrente, v. g. aguardem passagem avião partirá Lisboa 15 corrente pt jogos riosanpaulo 20 e 27 julho e 3 agosto pt congratulações Osvaldo Costa, presidente".

Como se observa, o Botafogo crê na vinda de quadro do Sporting e o quadro visitante jogará também em São Paulo, onde pelejará com um dos principais grêmios bandeirantes.

400 MIL ESCUDOS PELA TEMPORADA DE TRÊS JOGOS

O Botafogo, conforme nos adiantou ontem, Carlos Martins da Rocha, gastará a vultosa soma de um milhão e novecentos mil cruzeiros pela excursão do Sporting Clube de Portugal ao Brasil.

O EMBARQUE NO DIA 15. DE AVIAO

Se não acontecer ao contrário do que desejam os dirigentes do Botafogo, o embarque será realizado no dia 15, devendo os campeões lusitanos chegarem a esta capital no dia 17, pela manhã.

DOIS JOGOS NO ESTÁDIO DO VASCO E UM NO PACAEMBU

O quadro campeão do Sporting deverá realizar uma temporada de três jogos no Brasil. Na data de 20 do corrente, já reservada ao Botafogo, pela F. M. F., deverá atuar o Sporting contra o Botafogo, no dia 27, e se não for possível esta data que é destinada ao Torneio Início, à 26, sábado à noite, o Sporting concederá revanche ao Vasco, o que constituirá uma brilhante atração para o espetáculo, dependendo, entretanto, para a efetivação desse jogo o êxito das demarches que serão iniciadas pelo Botafogo junto dos dirigentes cruzmaltinos.



Mum, um dos excelentes elementos de que dispõe o Botafogo para o encontro com o team campeão de Portugal

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 161
12 de julho de 1947 — Sábado

Embarcou ontem a delegação do Fluminense

APRESENTAR-SE-A COMPLETO EM RECIFE, AMANHÃ, CONTRA O FLAMENGO



Gualter, Robertinho e Haroldo o trio final do tricolor, para o Fla-Flu, em Recife

Com destino a Capital de Pernambuco, seguiu ontem pela manhã, em avião especial a embaixada do Tricolor, que no sorte realizará uma série de jogos.

Seu primeiro encontro terá efeito no próximo domingo, em Recife, quando será disputado sensacional Fla-Flu, o que vem sendo aguardado com grande interesse pela população de Pernambuco.

TODOS OS TITULARES

A delegação seguiu completa, isto é com todos os seus

profissionais titulares, até mesmo Gualter que a última hora, conseguiu licença especial.

A embaixada vai constituída de vinte e duas pessoas, sendo chefiada pelo Sr. Roberto Peixoto. Seguiram com o tricolor o confrade, Canor Simões Coelho, e como técnico Gentil Cardoso e os jogadores Robertinho, Darci, Gualter, Haroldo, Melvio, Pascoal, Telesca, Bigode, Berascochêa, Ismael, Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando, Rodrigues, Osvaldinho e Juvenal.

Esportes na Light

Hoje, jogos no torneio de amadores do FLAC — Baile no Tráfego F. C. — Outras notas

Realizar-se-á hoje, à tarde, no gramado da Adeca, mais uma interessante rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Amadores do Fôrc e Luz A. Clube, na qual medirão forças as equipes denominadas: Ledger x Marcação e Preparação x Estudados da Planta.

A Diretoria do Tráfego F. Clube, prestará hoje, mais uma homenagem ao seu quadro social, realizando, uma noite dançante, no amplo salão do Ginásio Independência, à rua Barão do Bom Retiro.

Embarcará na tarde de hoje, com destino a Lisboa, o Diretor do Tráfego F. Clube, Abel Antonio, desportista lightiano.

Acabam de ingressar como novos sócios no Leme Tenis Clube, os Senhores Robert Clayton Beake e Valdir de Andrade e Silva. Mais dois defensores para o clube do Dr. Píllio Segurado Pinto.

A equipe feminina do Leme Tenis Clube, acaba de conquistar de modo brilhante, o Campeonato da 3ª classe Interclubes de Senhoras, patrocinado pela Federação Metropolitana de Tenis de Rio de Janeiro.

A direção de basquetebol do Fôrc e Luz A. Clube, marcou para hoje, à tarde mais um jogo de conjunto, na quadra da rua José do Patrocínio.

Marcelino Perez novo técnico dos "diabos rubros"

Esperado por esses dias em Campos Salles

A debatida questão do Departamento Técnico da América no que diz respeito à aquisição de "coach" para vir dirigir o seu conjunto titular chegou finalmente a se concretizar. É que o simpático grêmio da Rua Campos Salles vem de determinar o embarque de Marcelino Perez, o conhecido preparador e ex-scratchman do Uruguai, Marcelino que não há muito tempo externou desejo de vir dirigir um quadro do "socer" citadino, vê agora coroado de êxito o seu desejo e nos pareceu modesto nas suas pretensões porque não sendo aceita a sua primeira proposta, colocou a situação nas mãos do Sr. M. Gomes de Paiva, primeiro mandatário da América que o pediu que embarcasse imediatamente. O conhecido técnico ao que estamos informado está entre nós nos primeiros dias da semana corrente, e desta rumará para Florianópolis onde terá contato com o esportista americano ou, excursionar pelo

Sul do País. Como se vê, Marcelino Perez, chegará e entrará sem

O "caso" Liminha

O Ipiranga pede reconsideração à C. B. D.

S. PAULO, 11. (Asapress) — O Ipiranga continua lutando por conservar Liminha, tanto mais quanto o próprio jogador não esconde seu nenhum desejo de seguir para a América, clube que, segundo deliberação da C. B. D. é o que, de fato, tem direito sobre o jogador.

Em nova tentativa para realizar seu desejo, o advogado da Colina Histórica vem de enviar a entidade nacional, por intermédio da F.P.F., telegrama solicitando reconsideração do ato que deu ganho de causa à América, acrescentando que a documentação com que instrui seu pedido

seguirá por certa. Este, como já informamos, seguiu com o Sr. Alvaro Barbosa, diretor do Departamento Técnico da F.P.F.

O DIRETOR DA F.P.F. NA SEDE DA C.B.D.

Efeticamente, em dois dias esteve na sede da C.B.D. o Sr. Alvaro Barbosa. Mas, nada transbrou da conversação entre o diretor da entidade paulista e o Sr. Jânio Claves.

O AMÉRICA DEPOSITOU O ORDENADO DE LIMINHA

O América depositou ontem na secretaria da F.M.F. o ordenado do jogador Liminha.

Spina para o futebol baiano

Contratado pelo E. C. Vitória, da Bahia, seguirá em breves dias o conhecido center-half, Spina, ex-defensor do Madureira e São Cristóvão.

As bases do contrato são de 6 meses e vinte e cinco mil cruzeiros de luvas.

TREINO PARA A SELEÇÃO JUVENIL

Realizar-se-á hoje, às 14,30, no estádio do São Cristóvão, treino entre quadros Juvenis de 14, 2ª e 3ª categorias, a fim de ser selecionado os jogadores que deverão formar a seleção metropolitana.

PEDIDO O "PASSE" DE CAXAMBU

O São Cristóvão F. R. pediu à F.M.F. o passe do jogador Caxambu.

